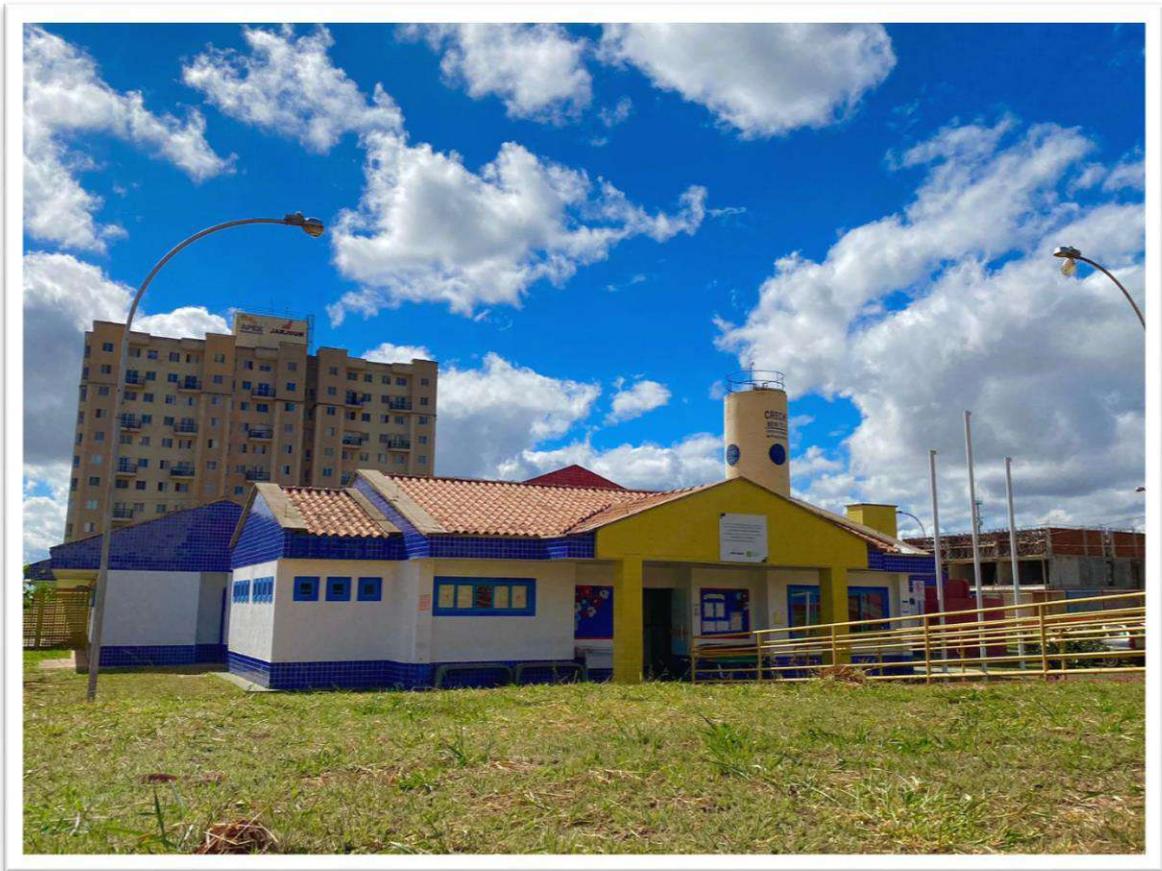




Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino da Samambaia



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CEPI- BEM-TE-VI

SAMAMBAIA – 2024

Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir este país democraticamente [...].

Paulo Freire

SUMÁRIO

I - APRESENTAÇÃO.....	9
1.2 – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	6
II - HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	11
III - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	13
IV - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....	16
V - MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	19
VI - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	20
VII - METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	22
VIII – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....	23
8.1 OBJETIVO GERAL.....	23
8.2 OBJETIVO ESPECÍFICO.....	23
IX - FUNDAMENTOS TEÓRICOS – METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	24
X - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO.....	27
XI - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	29
11.2 ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS.....	29
11.3 RELAÇÃO ESCOLA – COMUNIDADE.....	31
XII – APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA INSTITUIÇÃO.....	35
12.1 – PLENARINHA.....	35
12.2 – ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.....	35
12.3 – BRINCAR.....	36
XIII – APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA INSTITUIÇÃO.....	38
13.1 – COZINHA EXPERIMENTAL.....	38
13.2 – SACOLA LITERÁRIA.....	38
13.3 – HORTA: PLANTEI, COLHI!.....	39
13.4 – ARTE NA PONTA DOS DEDOS.....	39
13.5 – PROJETO INSERÇÃO E ACOLHIMENTO.....	39
13.6 – ADOTE MINHA CARTINHA.....	39

XV – DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.....	40
15.4 – CONSELHO TUTELAR.....	42
XVI – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	45
XVII – ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	48
XVIII – PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	49
18.1 – GESTÃO PEDAGÓGICA.....	49
18.2 - GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	50
18.3 - GESTÃO PARTICIPATIVA	51
18.4 - GESTÃO DE PESSOAS	51
18.5 - GESTÃO FINANCEIRA	60
18.6 - GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	60
XIX - PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	72
XX – ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS.....	75
20.1 - REFERÊNCIAS.....	75
20.3 – ANEXOS:CRONOGRAMA ANUAL.....	80
20.3 – ANEXOS:QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO DA COMUNIDADE...82	

I - APRESENTAÇÃO

A proposta pedagógica do CEPI BEM-TE-VI sustenta-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, e na visão de uma formação que visa o pleno desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania. O CEPI é uma instituição pública que oferece à comunidade local a modalidade de Educação Infantil para crianças de quatro meses a quatro anos. Espaço voltado para o desenvolvimento e a aprendizagem, que se compromete com os aspectos múltiplos e interdependentes do desenvolvimento cognitivo, afetivo e sócio emocional, tendo como referência as diferenças individuais e as possibilidades sociais e educacionais de suas crianças. Nosso projeto tem como pressuposto a compreensão de que a sala de aula não está restrita a quatro paredes, mas ao mundo, que vem se transformando, por meio das linguagens midiáticas e da tecnologia da informação. O PPP objetiva propiciar um ambiente rico em estímulos e em integração. Para isso, tem como meta sanar dificuldades básicas, desenvolver a funcionalidade escolar e promover a participação social da criança.

Este projeto é fruto da interação entre os objetivos e prioridades estabelecidas pela coletividade, onde estabelece as ações necessárias à construção de uma nova realidade, exigindo comprometimento de todos os envolvidos: Equipe pedagógica, crianças, pais e a comunidade como um todo, garantindo o envolvimento da comunidade escolar e principalmente da função de “educar” do referido Estabelecimento de Ensino. Educar não significa somente “transmitir” conhecimentos, mas sim apresentar possibilidades para sua construção, sendo valores necessários para que o ser humano possa viver e conviver bem, consigo e com os demais seres.

A elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) aconteceu de forma democrática e participativa e, iniciou-se com estudos e troca de ideias, incentivando a comunidade a participar; conduzindo o processo democraticamente, envolvendo professores e demais funcionários. Para a realização do trabalho, foram utilizados, além entrevista no ato da matrícula e/ou rematrícula, relatos da comunidade e questionário socioeconômico. Dessa forma, buscou-se reunir todos os segmentos da comunidade escolar para eleger

as prioridades no trabalho pedagógico que visem a formação integral do aluno, garantindo que suas individualidades sejam respeitadas e que haja o desenvolvimento do senso coletivo. A primeira reunião com os pais dos alunos, foi de grande ajuda para a descoberta das dificuldades, como a formação integral do educando, a sustentabilidade humana, na busca de uma educação de qualidade. Buscamos destacar a função principal da instituição que é o **CUIDAR e EDUCAR, INTERAGIR E BRINCAR** lembrando sempre que os princípios familiares são de extrema importância para as crianças, o trabalho em parceria com a família facilita a integração da criança na vivência escolar. Fortalecendo o ideal de uma escola justa, comprometida, democrática, inclusiva, fraterna, solidária, estimulando sempre os aspectos: cognitivo, emocional e social das crianças como um todo.

✓ IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nome da instituição: Centro de Educação de Primeira Infância BEM-TE-VI

Organização da Sociedade Civil: Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat

CNPJ: 00.071.159/0001-05

Presidente da Instituição: Claudete Gomes de Brito

Data da Fundação: 12 de março de 2020

Endereço: QS 409 ÁREA ESPECIAL 03

Localização: Samambaia Norte – Brasília/DF

CEP: 72.321-530

Telefone: 61 3359-7443

E-mail: cepibemtevi.escola@gmail.com

Código do INEP: 53018540

CRE: Samambaia

Modalidade de Ensino: Presencial

Turno de funcionamento: Integral

Ensino Ofertado: Educação Infantil

✓ CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA

O espaço físico e os recursos materiais são elementos essenciais para o processo educativo, pois, são poderosos auxiliares na aprendizagem. Os materiais constituem um instrumento importante para o desenvolvimento da tarefa educativa, uma vez que são um meio que auxilia a ação das crianças. São eles:

a) Bloco administrativo

Descrição	Quantidade
Diretoria	01
Secretaria	01
Sala de coordenação pedagógica	01
Recepção	01
Hall	01
Almoxarifado	01
Instalações sanitárias p/ funcionários	02

b) Área de recursos humanos

Descrição	Quantidade
Salas para o desenvolvimento das atividades	09
Solários	06
Brinquedoteca	01
Sala de brinquedos pedagógicos e Videoteca	01
Pátio coberto / refeitório	01
Anfiteatro	01
Área livre gramada	01
Sala rack servidor, Cia de Telefone e Cia Elétrica	03
Estacionamento	01
Instalações sanitárias p/ educandos	02
Instalações sanitárias adequadas p/ PNE	02

c) Bloco de serviços

Descrição	Quantidade
Cozinha	01
Copa	01

Lactário	01
Depósito de alimentos não perecíveis	01
Depósito de alimentos perecíveis	01
Depósito p/ material de limpeza	01
Lavanderia	01
Área de serviços externa	01
Instalações sanitárias / vestiários p/ os funcionários	02

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE GESTORA E PEDAGÓGICA

Os colaboradores são contratados segundo profissão e qualificação exigida nas Orientações Pedagógicas e de acordo com as normas de consolidação das Leis do trabalho (CLT), através do Termo de Colaboração, pelo Lar Educandário Mont Serrat, CNPJ N°000711590001-05, situada na 3° AV- AE 07- MOD M/N - Núcleo Bandeirante-DF, são:

Quant.	Cargo	Horas
01	Diretora pedagógica	44h/s
01	Coordenadora pedagógica	44h/s
09	Professores	40h/s
16	Monitores	44h/s
01	Secretária escolar	44h/s
01	Nutricionista	30h/s
02	Cozinheira	44h/s
01	Auxiliar de cozinha	44h/s
02	Limpeza	44h/s
02	Porteiros	12/36
02	Vigias	12/36
01	Menor Aprendiz	20h/s

A gestão pedagógica vem sendo exercida desde o ano de 2020, pela Diretora Camila Alves Rodrigues de Lima, juntamente com a Coordenadora Pedagógica Fernanda Neci dos Anjos da Silva, designada pelo Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat responsável geral pela administração deste CEPI.

A instituição conta ainda com 01 Monitor Volante e 01 Menor aprendiz e um funcionário PNE.

✓ DIMENSÃO FINANCEIRA

Os recursos administrativos pela Mont Serrat são oriundos de 100% do convênio firmado entre a entidade e a SEEDF/DF. Os recursos adquiridos pela escola são alimentação, uniformes, itens de cama mesa e banho, higiene pessoal, recursos humanos, aquisição de material didático e pedagógico, compras de material de escritório, utensílios de cozinha e outros materiais para utilização na escola, a equipe escolar define o que é prioridade para que o bem seja adquirido respeitando os itens autorizados pelo Plano de Trabalho firmado com a SEEDF. **As crianças são enturmadas de acordo com a idade:**

SALAS	ETAPA	FAIXA ETÁRIA	Nº DE CRIANÇAS	Nº DE PROFESSOR P/TURMA	Nº DE MONITOR P/TURMA
01	BERÇARIO I	0 meses ou a completar até 31/03.	15	01	02
02	BERÇARIO II A	1 ano completo ou a completar até 31/03.	17	01	02
03	BERÇARIO II B	1 ano completo ou a completar até 31/03.	16	01	02
04	MATERNAL I A	2 anos completos ou a completar até 31/03.	22	01	02
05	MATERNAL I B	2 anos completos ou a completar até 31/03.	22	01	02
06	MATERNAL I C	2 anos completos ou a completar até 31/03.	18	01	02

07	MATERNAL II A	3 anos completos ou a completar até 31/03.	24	01	01
08	MATERNAL II B	4 anos completo ou a completar até 31/03.	24	01	01
09	MATERNAL II C	4 anos completo ou a completar até 31/03.	24	01	01
TOTAL			182	9	15

✓ **BIBLIOTECA ESCOLAR**

A maioria dos livros fica dentro da sala denominada sala de coordenação, para melhor aproveitamento e conservação. Como o acervo de livros de Literatura Infante Juvenil é pequeno sendo necessário fazer um cronograma de utilização de cada livro sendo a saída e devolução. O público atendido inclui somente as crianças da instituição, os livros não são disponibilizados para as famílias, salvo, quando utilizado em projetos literários e/ou sacolas viajantes, quando as crianças levam para casa e devolvem no dia seguinte.

As crianças tem acesso a sala e podem manusear e apreciar os recursos ali oferecidos, de forma livre e/ou direcionada pelas educadoras, sempre instigando o cuidado com os materiais, a curiosidade e o desenvolvimento.

✓ **INSTRUÇÕES LEGAIS**

A proposta pedagógica para o CEPI Bem-te-vi tem seu basilar teórico na Lei 9394/96, artigo 89, Parecer CEB/CNE 22/98, Parecer: 1132/97 e Resolução: 443/01. O Projeto Político Pedagógico está em consonância com o Regimento Escolar, o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil e demais legislações vigentes. As ações e metas devem estar definidas através de um novo rumo, com objetivos baseados nos diagnósticos da realidade da comunidade atendida.

II - HISTORICIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

O CEPI – BEM-TE-VI, localizado na QS 409 área especial 3, na cidade de Samambaia-Norte DF, foi inaugurado dia 12 de março de 2020, mantida pelo Governo do Distrito Federal através do Termo de Colaboração entre Entidades Públicas e Privadas sem fins lucrativos. O CEPI Bem-te-vi vem sendo representada pelo Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, de natureza beneficente, de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter assistencial, possuindo registro no Conselho de Assistência Social do Distrito Federal e Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, além do Título de Utilidade Pública Federal e Estadual e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, sediada na 3º AV- AE 07- MOD M/N- Núcleo Bandeirante-DF.

A Educação Infantil, de acordo com documentos norteadores da SEDF e Constituição Federal, é direito de todos e dever do Estado e da Família, sendo promovida e incentivada com apoio da sociedade, nesse sentido, o CEPI Bem-te-vi, busca apoio das famílias e da comunidade para que o objetivo principal que é o pleno desenvolvimento da criança seja alcançado, garantindo o exercício da cidadania.

O Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat através do Convênio com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal propõe assegurar o respeito à condição peculiar da criança como pessoa em pleno desenvolvimento, sendo este cognitivo, linguístico, social, emocional, estético, sensorial, físico e moral além de promover a estimulação psicossocial e por meio de atividades periódicas, busca aprimorar e fortalecer os vínculos relacionais e comunitários junto às famílias.

Com atendimento às crianças de famílias em situação de risco social, nutricional e baixa renda, dando a elas oportunidade de educação e cuidados pedagógicos. O Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI Bem- te- vi tem em suas instalações: área verde, solários, parquinho de areia, anfiteatro, brinquedoteca e suas cores são bem distribuídas favorecendo o processo de aprendizagem.

O objeto de conhecimento para as crianças é toda a realidade a sua volta, sendo assim, trabalhamos criando condições para que esta interação ocorra de forma prazerosa e lúdica, e que o conhecimento seja apresentado levando em

consideração tanto às características individuais de cada criança, quanto às mudanças que ocorrem em cada faixa etária, buscando também promover o desenvolvimento pleno do ser humano nas suas mais diversas competências, principalmente nos primeiros anos de sua vida, a chamada primeira infância. Aqui começa nosso trabalho, percebendo a necessidade de apoiar e incentivar as habilidades e os valores inerentes, respeitando sempre sua individualidade.

O Projeto Político Pedagógica do CEPI é um instrumento de grande importância, pois, evidencia o trabalho que será e vem sendo executado, onde a brincadeira, o lúdico, o artístico e o científico, se complementam, formando um contexto em que a criança construirá o seu conhecimento de maneira contínua e gradual, porque conhecimento não se constitui em cópia da realidade, mas sim, fruto de um intenso trabalho de criação e significação.

Tem por finalidade conduzir e propiciar experiências significativas para o desenvolvimento físico, psíquico, emocional, cognitivo e social de crianças desse ciclo etário, prevenindo situações de violação de direitos e promover sua inclusão social, direcionada ao fortalecimento de laços familiares e da comunidade. Por este motivo, são necessárias intervenções pedagógicas por profissionais qualificados, pois consideramos ser um sujeito social e histórico e como ser competente, interage com e no meio em que está inserida, não sendo mera receptora, mas produtora e reprodutora de seus valores culturais.

Para isso nós voltamos para o Currículo em Movimento, Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil (RECNEI), Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - MROSC, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

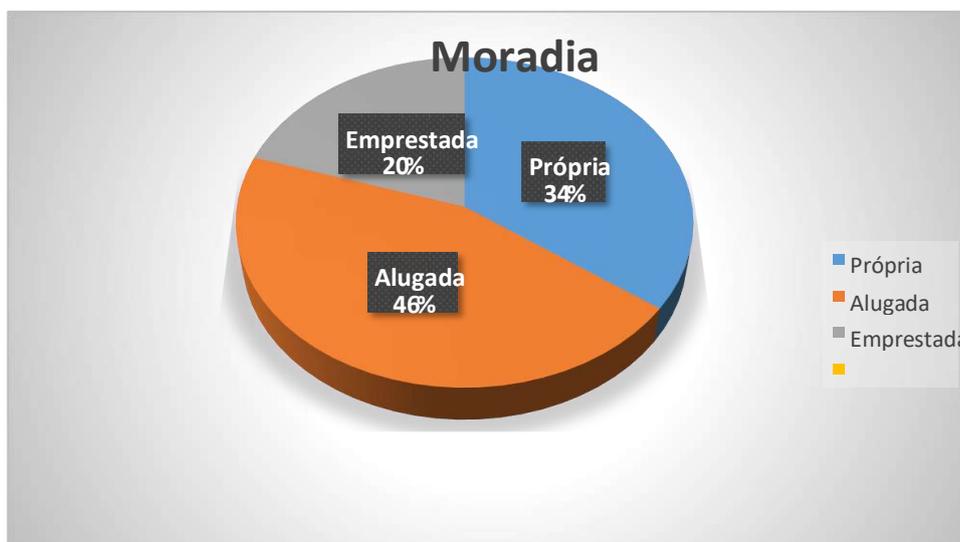
III - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O CEPI atende um total de 182 crianças de 0 a 3 anos e 11 meses, em período integral, filhos de comunidade carente. Funciona, ininterruptamente, das 7:30h às 17:30h, de segunda à sexta-feira, seguindo o calendário escolar da Secretaria de Educação, fechando no período de férias. Prioriza-se um atendimento às crianças de família de baixa renda cujas mães ou responsáveis necessitam estar liberados para desenvolver outras atividades e complementarem a renda familiar, e também àquelas que convivem em áreas de vulnerabilidade. O CEPI situa-se em um espaço do GDF, próximo à área residenciais, com acessibilidade as residências.

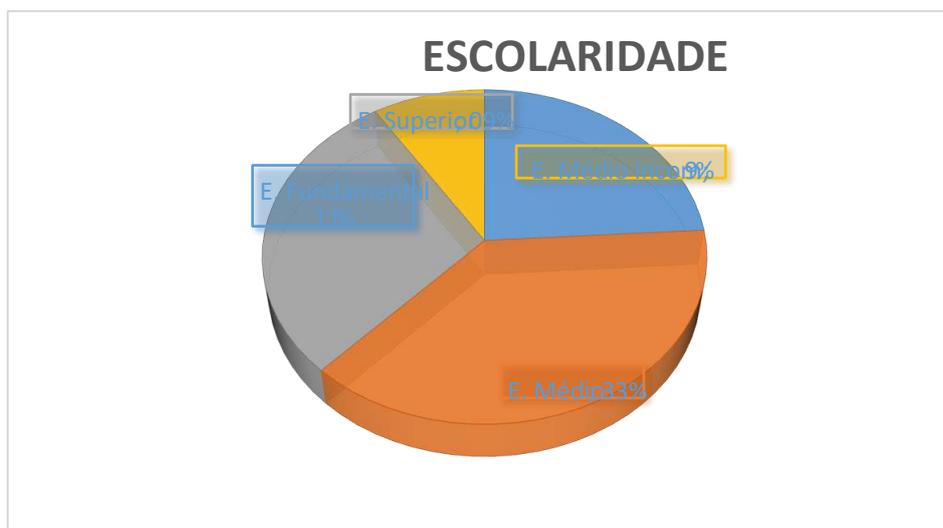
Com base no levantamento de dados sobre a comunidade atendida, realizada por meio de conversas e relatos de vivência dos próprios funcionários e questionários feitos com os pais/responsáveis dos alunos, os alunos não diferem dos outros, algumas crianças são provenientes de lares com algum problema familiar, tanto do ponto de vista emocional quanto físico, pela falta de emprego, atividade econômica e/ou afetivo.

Dentro desse quadro, estar o CEPI, para uns, torna-se a única forma de escapar desse ambiente e, para outros, uma atividade de rotina, vinculada as finalidades que levam direção, coordenação e docentes à tarefa diária de oferecer-lhes as melhores condições possíveis de educação e inserção no ambiente social. Com o objetivo de conhecer o perfil socioeconômico-cultural da comunidade na qual está inserida e avaliar as motivações e necessidades, entrevistamos no ato da matrícula e/ou rematrícula os responsáveis das crianças que estudam no Centro de Educação da Primeira Infância Bem-te-vi. No âmbito socioeconômico e cultural foi perguntado sobre sua moradia, escolaridade, estado civil, auxílio financeiro governamental e satisfação quanto ao tempo de espera para contemplação de vagas.

Os dados referentes à pesquisa, após a tabulação, chegaram-se aos seguintes dados:



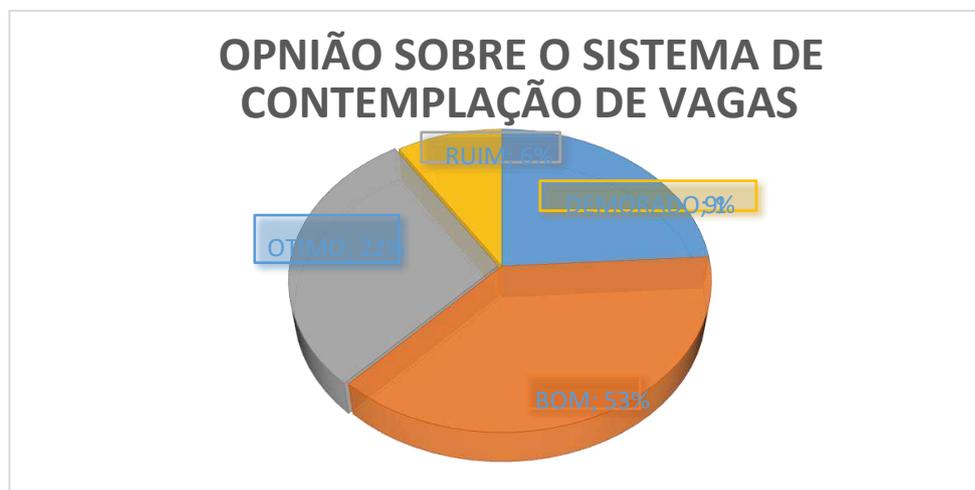
34% das famílias moram em casa própria e 20% em casa emprestada. São considerados adequados para moradia os domicílios que têm, ao mesmo tempo, abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede coletora ou fossa séptica, coleta de lixo direta ou indireta e até dois moradores por dormitório, com dados no questionário, 46% vive em casa alugadas, a maioria são famílias carentes.



Quanto ao nível de escolaridade 11% possui o ensino fundamental, 33% o ensino médio, 9% ensino médio incompleto e 9% o ensino superior. Outro problema ressaltado pela pesquisa é a defasagem escolar. Entre todas as famílias em estado de pobreza crítica há, pelo menos, um jovem entre 15 e 17 anos que está atrasado nos estudos. A principal hipótese do motivo dessa dificuldade é que esses jovens costumam ser fundamentais para a renda

familiar. Eles acabam deixando os estudos para trabalhar e, assim, ajudar nas despesas.

Em relação aos Programas Sociais do Governo 46% afirmam que não recebem bolsa família e 54% recebem. Constatamos que a grande maioria dos beneficiários do Bolsa Família ou pararam no Ensino Fundamental ou não concluíram o nível médio.



De acordo com o levantamento sobre a contemplação de vagas para o CEPI, 22% estão satisfeitos com o tempo de espera, 53% acharam bom, 6% julgaram ruim e 19% acharam demorado. Para contemplação de vagas, a SEDF/Regional de Ensino segue critérios de pontuação, dando prioridade para crianças de baixo peso, com restrição alimentar, encaminhados pelo Conselho Tutelar, entre outros. É através desses dados que observamos e buscamos conhecer mais sobre a comunidade local, dentro de alguns aspectos e assim possibilitando realizarmos um trabalho de qualidade, capaz de atingir metas ao qual a escola propõe juntamente com os demais segmentos de educação.

A realidade da comunidade atendida pela escola está sujeita a alguns problemas sociais, algumas crianças necessitam de um trabalho de conscientização para estarem consumindo alimentos saudáveis e obtendo bons hábitos de higiene pessoal e comportamental. Na primeira reunião de pais do presente ano letivo, contamos com a participação quase que efetiva dos pais, mas ainda existe uma parcela que não comparece e que demonstram dificuldade em comparecer até mesmo quando são solicitados individualmente para tratar de assuntos referentes ao desenvolvimento e comportamento dos seus filhos. Nesses casos, a escola insiste enviando bilhetes, mensagens via WhatsApp e ligações e quando não há resultados aciona-se o Conselho Tutelar.

IV - FUNÇÃO SOCIAL

A educação infantil é protegida pela constituição federal (CF/88): Sendo direito de crianças com idade entre 0 a 5 (cinco) anos (art.208, IV). Além da Constituição, o direito à Educação Infantil vem alicerçado em outras normativas, principalmente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996), no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990) e no Plano Nacional de Educação - PNE (Lei nº 10.172/2001). Para garantir a mesma, é necessário que as desigualdades relacionadas ao sistema público de ensino sejam reconhecidas, priorizando a construção de um projeto educacional que contribua para a democratização dos saberes, garantindo, dessa forma, o direito a aprendizagem e a formação cidadã.

A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possam compreender e influenciar seu ambiente. Para se desenvolver, portanto, as crianças precisam aprender com os outros, por meio dos vínculos estabelecidos gradualmente, percebendo a si e percebendo o outro como diferente, permitindo que possam acionar seus próprios recursos, o que representa uma condição essencial para o desenvolvimento da sua autonomia.

“A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la.” (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

A aprendizagem é um processo fundamental na vida do homem. É através dela que se desenvolvem os comportamentos que irão possibilitar a sobrevivência e a adequação ao meio em que ele está inserido. Daí a

importância do CEPI Bem-te-vi, instituição de educação infantil, um espaço de inserção das crianças nas relações éticas e morais, tem como missão promover a interação em suas práticas de educação e de cuidados entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguístico e social das crianças, estimulando seu desenvolvimento e respeitando a individualidade e a diferença entre elas.

A escola de educação infantil - primeira etapa da educação básica - objetiva o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, evidenciando a convicção de que o processo educacional se inicia no nascimento da criança e realiza-se como um processo contínuo que contribui para a formação do ser humano. A Proposta Pedagógica possibilitará introduzir mudanças planejadas e compartilhadas que pressupõem um compromisso com a aprendizagem, oferecendo uma educação de qualidade, para que as crianças e suas famílias sejam incluídas em uma vida de cidadania plena.

Levar em conta os princípios éticos de autonomia, de responsabilidade, de solidariedade, do respeito ao bem comum. Tendo por base, ainda, princípios políticos dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática; dos princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade, da qualidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais. É de consenso que, apesar do desenvolvimento de aspectos afetivos, emocionais, cognitivos, físicos e sociais se darem ao longo de toda a vida, os primeiros anos têm repercussão fundamental na construção da subjetividade e da identidade. Ou seja, nesta fase, instalam-se as primeiras conexões neuronais sobre as quais todas as outras serão construídas.

Nos primeiros anos, os estados emocionais, as relações de causa e efeito, as formas de lidar com as situações concretas estão em fase de constituição e podem consolidar a forma como a criança passará a ver o mundo e a si. Daí a importância de lhe proporcionar experiências que facilitem seu desenvolvimento. Tudo isto deve acontecer num contexto em que cuidados e educação se realizem de modo prazeroso, lúdico, onde as brincadeiras espontâneas, o uso de materiais, os jogos, as danças e cantos, as múltiplas

formas de comunicação, expressão, criação e movimento, o exercício de tarefas rotineiras do cotidiano e as experiências dirigidas que exigem o conhecimento dos limites e alcances das ações das crianças e dos adultos estejam contemplados.

As múltiplas formas de diálogo e interação serão o eixo de todo o trabalho pedagógico que deve primar pelo envolvimento e interesse genuíno dos educadores, em todas as situações brincando, rindo, apoiando, acolhendo, estabelecendo limites com energia e sensibilidade, consolando, observando, estimulando e desafiando a curiosidade e a criatividade, através de exercícios de sensibilidade, reconhecendo e alegrando-se com as conquistas individuais e coletivas das crianças, sobretudo as que promovam a autonomia, a responsabilidade e a solidariedade.

O trabalho pedagógico deverá ser construído e vivenciado em todos os momentos por todos os envolvidos no processo educativo da CEPI, organizando, criando ambientes e situações, o que irá contribuir decisivamente para que os bebês e as crianças maiores, exercitem sua inteligência, seus afetos e sentimentos, constituindo conhecimentos e valores, vivendo e convivendo ativa e construtivamente.

Quanto menor a criança, mais as atitudes e procedimentos de cuidados do adulto são de suma importância para o trabalho educativo que realiza com ela. Na relação estabelecida entre educador e criança, ela começa a perceber que sabe lidar com a realidade, que consegue respostas positivas, fato que lhe dá segurança e que contribui para construção de sua identidade.

A instituição educacional é o espaço onde a diversidade e a inclusão tornam-se reais, materializa-se a partir das relações que acontecem e são compartilhadas entre todos os segmentos que compõem a comunidade escolar. As estratégias de adequação curricular dependerão das necessidades de cada criança e de suas características, diversificando-se ao longo do percurso acadêmico de cada uma. Acredita-se que trabalhar a inclusão na escola é um diferencial para melhora significativa das crianças portadoras de necessidades especiais, uma vez que contribui como uma ação inclusiva, filosófica e humanística para motivação e autoestima dos alunos especiais. “incluir é humanizar caminhos”, (WERNECK 1997, p. 19-21), refuta a ideia que inclusão é uma questão de ética.

Enfim, a Proposta Pedagógica, será um instrumento de grande validade, pois, evidenciará a importância do trabalho executado, onde a brincadeira, o lúdico, o artístico e o científico se confundirão, interpenetrarão e se complementarão, formando um contexto em que a criança construirá os seus conhecimentos de maneira contínua e gradual, porque conhecimento não se constitui em cópia da realidade, mas sim, fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação.

V - MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão do CEPI BEM-TE-VI é promover a interação em suas práticas de educação e de cuidados entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguístico e social das crianças, estimulando seu desenvolvimento e respeitando a individualidade e a diferença entre elas. Sendo assim, também é “Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos/as os/as estudantes”. (PPP Carlos Mota, p. 25).

VI - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Para orientar as unidades de Educação Infantil a planejar seu cotidiano, as Diretrizes apontam um conjunto de princípios defendidos pelos diversos segmentos ouvidos no processo de sua elaboração e que devem orientar o trabalho nas instituições de Educação Infantil. Dada sua importância na consolidação de práticas pedagógicas que atendam aos objetivos gerais da área, eles serão aqui apresentados em detalhes. São eles:

- Princípios éticos – valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- Princípios políticos – garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
- Princípios estéticos – valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais. A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possam compreender e influenciar seu ambiente. Para se desenvolver, portanto, as crianças precisam aprender com os outros, por meio dos vínculos que estabelecem gradualmente, percebendo-se e percebendo os outros como diferentes, permitindo que possam acionar seus próprios recursos, o que representa uma condição essencial para o desenvolvimento da sua autonomia.

Princípios de Gestão democrática segundo Carlos Mota:

A gestão democrática está definida no art. 3º, inciso 8 da LDB como princípio da educação nacional a ser definida pelos sistemas de ensino. No DF a comunidade escolar organizada em suas entidades acumula uma longa história de luta na defesa da gestão democrática, que esse governo retomou com a Lei 4.751/2012. (PPP Carlos Motta, p. 114).

Pressupostos teóricos:

Integralidade: a educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade.

Intersetorialização: a Educação Integral deverá ter assegurada no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

Transversalidade: a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola.

Diálogo Escola e Comunidade: as escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade.

Territorialidade: significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem.

Trabalho em Rede: todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. (Pressupostos Teóricos, 2013, p.28-30)

A aprendizagem é um processo fundamental na vida do homem. É através dela que se desenvolvem os comportamentos que irão possibilitar a sobrevivência e a adequação ao meio em que ele está inserido. Daí a importância do CEPI Bem-Te-Vi, instituição de educação infantil ser um espaço de inserção das crianças nas relações éticas e morais. Garantindo o desenvolvimento de sua integralidade plena.

A escola de educação infantil - primeira etapa da educação básica - objetiva o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, psicológico, intelectual, social, moral, ética e psicomotores, evidenciando a convicção de que o processo educacional se inicia no nascimento da criança e realiza-se como um processo contínuo que contribui para a formação do ser humano. Levando em consideração que a educação integral se dá além dos muros da escola, trazendo suas experiências e realidades do convívio familiar e da comunidade. Faz então

necessário uma instituição que entenda a importância dos princípios da Integralidade, Transversalidade, Inter serialização e Territorialidade.

Considerando o exposto, a elaboração e realização dos planos de aula, projetos e as atividades lúdicas, são debatidas nas coordenações pedagógicas que acontece semanalmente, durante 1 hora interrupta, seguindo também como instrumento norteador o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil.

VII - METAS DA UNIDADE ESCOLAR

A instituição tem como objetivo principal potencializar a capacidade cognitiva, intelectual, social e emocional das crianças, com o intuito de desenvolvê-las plenamente. É na educação infantil que as crianças aprendem a trabalhar a autonomia para interagir, explorar, questionar, comunicar-se, refletir e resolver problemas. A metodologia que se utiliza no CEPI – Bem-te-vi é eclética, ou seja, a conciliação de teoria crítica de Saviani - igualizando a sociedade dando direito as crianças na primeira infância a acesso a cultura e conhecimento prévio e prática, Vygotsky tem uma visão sócio – construtivista, essa metodologia propõe construir o conhecimento baseando-se nas relações dos alunos com a realidade, valorizando e afirmando o que a criança já sabe. O conhecimento e a inteligência vão se desenvolvendo passo a passo num processo de construção que é tão importante quanto a próprio conhecimento

VIII - OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

➤ OBJETIVO GERAL

Proporcionar condições para o desenvolvimento global e harmônico da criança em seus aspectos biopsicossocial e cultural como a formação de hábitos e atitudes, respeito seus interesses e suas necessidades, fundamental no princípio da participação da família e da comunidade.

➤ OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a socialização da criança pelo enriquecimento de sua experiência, estimulando sua curiosidade, respeitando seus interesses e suas necessidades;
- Estimular a formação de atitudes e hábitos saudáveis;
- Possibilitar à adaptação a comunidade escolar e ao mundo que a cerca;
- Oportunizar o desenvolvimento das potencialidades das crianças, através da exploração de suas sensibilidades artística, despertando a criatividade como elemento de auto expressão;
- Proporcionar o desenvolvimento do senso crítico, agindo e interagindo no seu meio;
- Proporcionar a criança condições favoráveis para a aquisição de habilidades e construção de conhecimentos, oportunizando atividades que favoreçam o seu desenvolvimento físico, mental e emocional.

IX - FUNDAMENTOS TEÓRICOS - METODOLÓGICOS

NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases – 9394/96 – e o Estatuto da Criança e do Adolescente, o CEPI se propõe a realizar um trabalho baseado nas diferenças individuais e na consideração das peculiaridades das crianças na faixa etária da Educação Infantil.

Tem-se como meta básica a implementação de um ensino de qualidade que favoreça o desenvolvimento infantil, que considere os conhecimentos e valores culturais que as crianças já possuem e que amplie os seus conhecimentos, de modo a tornar possível a construção da autonomia, cooperação, criatividade, capacidade crítica e a formação do conceito positivo.

Utilizar-se-á diversas linguagens, materiais diversificados, partindo-se de situações concretas. Por meio de um trabalho sério e comprometido, será proporcionado à criança o desenvolvimento de sua auto expressão e percepção do mundo, do qual é indivíduo.

Atividades como experimentar, jogar, manusear e brincar são ricas e profundas, sendo assim, as técnicas funcionarão como recursos e estímulos; situações e fatos podem ser aproveitados como impulso à busca e descoberta de novas soluções. O importante é perceber que uma história, um brinquedo, um desenho, um livro, um jogo, uma cor ou mesmo um objeto de arte, podem levar indivíduos de qualquer idade a vivências importantes para a sua vida.

Nesta visão, a função do educador será oferecer condições para que esta meta se concretize. Seu papel principal deverá ser o de relacionar o que a criança já sabe com o que aprende fora do centro, bem como, com o que irá aprender no CEPI. O que a criança traz será a base onde se construirá o novo.

Desta forma, o educador será o mediador entre o saber que a criança traz e o conhecimento mais ampliado.

A criança se torna menos dependente da sua percepção e da situação que a afeta de imediato, passando a dirigir seu comportamento também por meio do significado dessa situação: “a criança vê um objeto, mas age de maneira diferente em relação àquilo que vê. Assim, é alcançada uma condição em que a criança começa a agir independentemente daquilo que vê” (VYGOTSKY, 1998, p. 127).

A importância de um trabalho desenvolvido por um educador mediador, oferecendo possibilidades de aprendizagem através da importância da ludicidade. Vygotsky (2003), afirma que a ludicidade, está presente em forma de jogos e brincadeiras em todas as culturas, sendo, uma característica natural que acompanha o seu desenvolvimento e permanece nas suas mais variadas formas de atividades.

A criação de uma situação imaginária não é algo fortuito na vida da criança; pelo contrário, é a primeira manifestação da emancipação da criança em relação às restrições situacionais. O primeiro paradoxo contido no brincar é que a criança opera com um significado alienado numa situação real. O segundo é que, no brincar, a criança segue o caminho do menor esforço – ela faz o que mais gosta de fazer, porque o brincar está unido ao prazer – e ao mesmo tempo, aprende a seguir os caminhos mais difíceis, subordinando-se a regras e, por conseguinte renunciando ao que ela quer, uma vez que a sujeição a regras e a renúncia a ação impulsiva constitui o caminho para o prazer do brincar. (VYGOTSKY, 1998, p. 130)

No CEPI a brincadeira é a base de uma educação de excelência. Brincar fornece à criança a possibilidade de construir uma identidade autônoma, cooperativa e criativa. No ato de brincar ocorrem trocas, as crianças convivem com suas diferenças. Dá-se, assim, o desenvolvimento da imaginação e da linguagem, da compreensão e apropriação de conhecimentos e sentimentos, do exercício da iniciativa e da decisão.

A Educação infantil é um espaço privilegiado no desenvolvimento da criança. Considera-se que ela deve ocupar lugar de destaque na educação pois ao brincar a criança constrói conhecimentos, aprende a se comunicar e a se expressar, atividades com jogos, brinquedos e brincadeiras contribui com uma aprendizagem mais significativa e prazerosa.

No espaço da educação infantil as crianças aprendem através de atividades dirigidas e mediadas pelo educador como também livremente com todo o estímulo a manifestação de suas potencialidades e necessidades lúdicas. Os brinquedos, os jogos e as brincadeiras são recursos que podem estimular o desenvolvimento infantil proporcionando meios facilitadores para uma aprendizagem mais atraente.

A brincadeira é insubstituível, desde a primeira infância, pois a mesma faz com que construa a sua realidade, independente de cultura, raça ou classe social, toda criança brinca; os seus atos estão ligados à brincadeira, seus conhecimentos provêm de imitações de alguém ou de algo conhecido, de uma experiência vivida na família ou em outros ambientes, do relato de um adulto, de cenas assistidas na televisão, no cinema ou narradas em livros. O acesso ao conhecimento previamente produzido e sistematizado, e a compreensão desse conhecimento pelo estudante como instrumento de reflexão e transformação da sociedade. Acreditamos que o acesso à cultura e ao conhecimento tem que ser algo prévio, na primeira infância.

X - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO

O Currículo será desenvolvido tendo por base o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Sendo uma síntese da orientação teórico metodológica da proposta, não deverá se limitar à ação do educador, mas, terá de ser instrumentalizado para que se obtenha aperfeiçoamento contínuo e competência pedagógica cada vez maior. Ele estabelece pontos de chegada e aponta caminhos a serem percorridos. A partir da prática cotidiana dos educadores, o currículo deve ser confrontado, revisto, complementado, avaliado e reavaliado constantemente em um processo de construção permanente.

Necessita-se que o clima do CEPI seja de cooperação, desde as atividades desenvolvidas na sala de aula até a administração da instituição. Isso pressupõe uma forma de organização que crie canais de participação para os diferentes agentes envolvidos com o trabalho pedagógico, inclusive as próprias crianças e espaços que possibilitem um trabalho mais coletivo. Desta forma, o trabalho pedagógico viabilizará ações autônomas e solidárias, relacionadas a conhecimentos e valores indispensáveis à vida cidadã. Portanto, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil busca o respeito às diferenças individuais, respeitando o ritmo do educando, desenvolvendo o senso crítico e promovendo a promoção social. Entende-se que para desenvolver um trabalho de qualidade o educador planejará atividades significativas, interessantes, variadas e fundamentadas, usando, nesse processo, a avaliação como um instrumento de reflexão de sua prática.

O educador deve conhecer as crianças, seus interesses, suas necessidades, criando com elas laços afetivos, fundamentais para o seu desenvolvimento e para a realização do trabalho. A promoção de estratégias e possibilidades para que a criança aprenda a valorizar a cooperação e o trabalho conjunto e adquira uma imagem positiva de si para a sua interação social.

Sua grade curricular visa estimular na Educação Infantil: Com os campos de experiência da BNCC?

- Eu, o outro e o nós;

- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

Proposta inicial para organização curricular: Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil por meio das interações sociais ocorrendo ampliações e/ou comprometimento da capacidade do indivíduo de desenvolver suas habilidades, cognitivas, afetivas e sociais. Por isso, o complexo processo de desenvolvimento da identidade humana está relacionada com a socialização do indivíduo. As instituições e a sociedade precisam criar ambientes físicos e sociais para favorecer o desenvolvimento de relações saudáveis capazes de replicar ações educacionais. Portanto o Projeto Político Pedagógico se centrará nos eixos transversais de formação social, pessoal, intelectual e sensório-motor. Os objetivos específicos devem ser desenvolvidos num ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades e capacidades envolvendo as áreas física, afetiva, cognitiva, ética, estética de relação interpessoal e inserção pessoal, respeitando as diferentes faixas etárias das crianças.

Sendo assim, as atividades pedagógicas desenvolvidas deverão ser trabalhadas de formas entrelaçadas, transformando em momentos dinâmicos e alinhados as vivências das crianças, não contemplando apenas um único eixo, mas com conteúdo interligado para melhor entendimento e desenvolvimento de cada criança.

XI - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Será ofertado atendimento de caráter educativo em jornada de tempo integral (10h diárias), ou seja, atendimento ininterrupto nos períodos matutino e vespertino e 05 refeições balanceadas com controle nutricional acompanhado pela nutricionista que periodicamente registra as mudanças corporais e nutricionais de cada criança.

A Organização Curricular da Educação Básica segue as determinações da Lei Federal n. 9394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e as normas emanadas pelo Conselho Municipal de Educação, de modo a: ter presente que os conteúdos curriculares não serão fins em si mesmos, mas meios básicos para constituir competências cognitivas ou sociais, priorizando-as sobre as informações; ter presente que as linguagens serão indispensáveis para a constituição de conhecimentos e competências; adotar metodologias de ensino diversificadas, que estimulem a reconstrução do conhecimento e mobilizem o raciocínio, a experimentação, a solução de problemas e outras competências cognitivas superiores; reconhecer que as situações de aprendizagem provocam também sentimentos e requerem trabalhar a afetividade da criança.

✓ ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

No momento da realização do planejamento das atividades, é pensado nos locais e espaços presentes na instituição a fim de proporcionar um momento prazeroso de aprendizagem com um local confortável e adequado para o desenvolvimento das habilidades das crianças, ou seja, os ambientes e espaços sempre estão organizados de acordo com objetivos pedagógicos, com o intuito de alcançar o desenvolvimento pré-estabelecido. O Tempo também é organizado conforme as situações de aprendizagem por meio da rotina escolar. O objetivo das aulas é sempre trabalhar as temáticas de forma sequencial e interativas, em ambientes interno e externo, lincando o aprendizado e estimulando o conhecimento. As atividades propostas terão como objetivo o

desenvolvimento integral da criança, enriquecendo suas experiências e também propiciando o convívio com outras crianças e adultos.

As atividades darão a oportunidade de:

- Brincar;
- Ver e observar;
- Trabalhar em grupo;
- Respeitar os direitos e opiniões de seus companheiros e de outras pessoas da comunidade;
- Expressar-se livre e criativamente, através da linguagem, pintura, desenho, música, etc;
- Reconhecer e resolver seus próprios problemas;
- Partilhar suas experiências;
- Encontrar meios de satisfazer sua curiosidade;
- Pensar por si mesma;
- Desenvolver a capoeira como instrumento de resgate cultural;
- Conviver com o manuseio de terra e plantas;
- Trabalhar e conviver com artes cênicas;

Será trabalhado o desenvolvimento integral da criança, isto é:

- Desenvolvimento Físico;
- Desenvolvimento Cognitivo;
- Desenvolvimento emocional e social;
- Desenvolvimento psicomotor.

✓ Organização da escolaridade: Nossa instituição é composta por 9 salas de atendimento integral sendo dividido em 3 grupos: Bebês, Crianças Bem Pequenas e Crianças Pequenas. O ensino é dividido em 4 bimestres que são destinados pelo calendário escolar da SEDF.

➤ ROTINA

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:30/ 07:50	Acolhida	Acolhida	Acolhida	Acolhida	Acolhida
07:50	Café	Café	Café	Café	Café
08:00/ 09:10	Rodinha	Rodinha	Rodinha	Rodinha	Rodinha
09:15	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
09:30/ 10:50	Atividade pedagógica				
11:00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12:00	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
14:00	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
14:45/ 16:00	Atividade psicomotora				
14:00/ 16:00	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
16:15	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
17:15/ 17:30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

A instituição procura seguir a rotina rigorosamente com as crianças pois entende que a rotina escolar tem papel crucial no desenvolvimento das crianças. Ela reforça hábitos passados e insere a criança em uma realidade que será cada vez mais comum: aprender, interagir, brincar, ter contato com o diferente, socializar, colaborar e explorar o mundo.

✓ RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

A participação dos pais e pessoas significativas na vida da criança é fundamental para a obtenção de resultados positivos na vida adulta. São eles que melhor conhecem as necessidades da criança no seu dia-a-dia, criam expectativas em relação ao futuro da criança e facilitam a aquisição de autodeterminação. Os pais e a comunidade são parceiros valiosos para o planejamento e implementação do trabalho escolar.

Assim sendo, o CEPI intermediará a aproximação das famílias e comunidade de forma sistemática e ativa no processo educacional. O estabelecimento de parcerias pedagógicas, as mostras das atividades realizadas pelos alunos e o desenvolvimento de ações, destinam-se à realização de atividades culturais, artísticas, pedagógicas, esportivas de forma conjunta, buscando integração entre o CEPI, a família e a sociedade, através destas relações, esperam-se que os pais/responsáveis tenham uma participação ativa na vida escolar da criança.

Esta articulação se dará por meio de reuniões, encontros e comunicação ativa via agenda, favorecendo a troca de experiências e incentivando o trabalho em equipe. Propicia, portanto, a conscientização dos pais e de toda a equipe escolar de que, o trabalho de cada um é importante na vida da escola e de que é necessário que todos desenvolvam do melhor modo e com muito amor a sua tarefa. Desta forma, será construída uma escola que atenda seu objetivo de dar um ensino de qualidade, contribuindo assim para uma vida de cidadania plena. As ações pedagógicas desenvolvidas na Educação Infantil deverão ser propostas de acordo com os objetivos e se desenvolver sob a responsabilidade dos profissionais que atuam diretamente com as crianças, respeitando seus estilos pedagógicos e a diversidade cultural. Para desenvolver as diversas ações que o CEPI propõe, contaremos com todo o quadro de funcionários, pois a função educacional começa ainda no portão de entrada.

A CRIANÇA E A SOCIALIZAÇÃO

A socialização estará presente em todas as atividades recreativas e rotineiras (jogos, brincadeiras, tarefas de arrumação, demonstrações de carinho, etc). Essas formas de relacionamento entre as crianças e os adultos, vão se modificando na medida em que vivenciam novas experiências. Para socialização dentro do ambiente escolar serão desenvolvidos projetos no conjunto e também por turma, respeitando sempre o tempo e aprendizagem de cada criança.

Entendemos a criança como um ser sócio histórico, no qual a aprendizagem ocorre pelas interações entre a criança e seu ambiente social. Dentro desta perspectiva, Vygotsky é o principal teórico que enfatiza a criança como um sujeito social e que faz parte de uma cultura (OLIVEIRA, 2002).

A CRIANÇA E A COMUNICAÇÃO

Será valorizado tudo o que as crianças fazem e a maneira como fazem, incentivando-as a utilizarem formas variadas e criativas na sua comunicação, linguagem oral e escrita, estimulando e motivando as crianças para que se expressem livremente, sendo:

- Ouvindo e falando com elas;
- Cantando;
- Brincando;
- Criando histórias;
- Contando casos;
- Modelando;
- Pintando e desenhando;
- Construindo;
- Imitando, interpretando, fazendo teatro;
- Acolhida no pátio com música e oração de bom dia;
- Entre outros;

A CRIANÇA E AS EXPERIÊNCIAS

Para estimular o desenvolvimento do raciocínio da criança é preciso que se crie um ambiente favorável à exploração espontânea das coisas que a cercam: objetos, natureza, animais, entre outras. Para que isto aconteça, serão criadas situações que possibilitem observação, manipulação, descrição e comparação dos objetos e materiais que estão à disposição da criança no ambiente, tais como: caixas, bolinhas, sementes, pedaços de giz, folhas e materiais recicláveis. Estes materiais serão utilizados para desenvolver uma infinidade de jogos e brincadeiras.

Serão proporcionadas atividades relacionadas com a natureza e com o tempo. Tais atividades serão desenvolvidas através de projetos coletivos e atividades dentro de cada turma. As atividades desenvolvidas pelas crianças são diversificadas, abrangendo movimentos físicos, exercícios mentais e de

cognição, entre outras. O educando conquista o espaço conhecendo e explorando, utilizando seu corpo e descobrindo ações.

Atividades que contribuirão para o movimento:

- Brincadeiras com o corpo;
- Circuitos de psicomotricidade;
- Brincadeiras com corda ou cipó;
- Brincadeiras com jornal;
- Atividades de dança;
- Teatros;
- Horta coletiva;
- Psicomotricidade;
- Entre outros.

XII - APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA INSTITUIÇÃO

Os projetos trabalhados na instituição têm como finalidade um aprender diferente, relacionando o que elas sabem com o que elas aprendem, de forma lúdica e prática. Por meio deles se pode ter um melhor aproveitamento das aprendizagens pois, a criança aprende de forma significativa e contextualizada. A Instituição trabalha com projetos interdisciplinares que norteiam o âmbito e o desejo de alcance do desenvolvimento integral da criança e que visam à construção de novos conhecimentos com temas que auxiliem as crianças a refletirem e descobrirem sobre o mundo, tornando-a protagonista de um todo. São eles:

Projetos Principais

- **Plenarinha:** A Plenarinha é um projeto estipulado pela SEDF, que tem como intuito de promover a escuta sensível, atenta e intencional das crianças acerca de suas necessidades e interesses e, para que elas possam anunciar sua visão de educação e de mundo, expressando como compreendem a realidade que as envolve. O projeto é trabalhado durante o ano letivo, com ênfase no primeiro semestre e em 2024 a temática da Plenarinha continua a mesma do ano anterior: *“ Identidade e diversidade na educação infantil: sou assim e você, como é?”*
- **Alimentação Saudável:** O projeto Alimentação Saudável foi elaborado pela SEDF juntamente com a Diretoria de Alimentação Escolar e a Diretoria de Educação Infantil, e tem a finalidade de promover a alimentação saudável, o entendimento das propriedades e benefícios dos alimentos e o discernimento do que é bom para a saúde corporal e mental. Ele é trabalhado durante todo o ano letivo com a nutricionista da instituição em parceria com o corpo docente, a equipe gestora e as famílias. Entende-se que a escola tem grande influência na vida das crianças, pois é o lugar ideal para se desenvolver ações de promoção à

saúde e o desenvolvimento de uma nutrição balanceada. Devemos compreender que para alimentar-se de forma adequada, devemos ingerir um pouco de cada grupo alimentar. A boa alimentação é o equilíbrio e a variedade de comer um pouco de tudo.

- **Brincar:** É inquestionável a importância da brincadeira para o desenvolvimento infantil e o brincar está associado a todas as práticas das crianças; por esse motivo, o projeto visa promover ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento. Ele está inserido na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança. Tem como objetivo vivenciar a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, experimentar, desenvolver, explorar, conhecer e expressar-se de maneira integral; O brincar promove interações e é nos momentos de brincadeiras que as crianças desenvolvem as mais diversas habilidades. O projeto acontece durante todo o ano letivo e está presente diariamente nas aulas, tendo como práticas as brincadeiras livres e dirigidas, músicas, jogos, danças, histórias, confecção de brinquedos, entre outros.

- **Grafismo:** O desenho é um instrumento de conhecimento, uma forma de expressão, de comunicar ideias, pensamentos, sentimentos e emoções. Com isso, o Grafismo tem como meta desenvolver a percepção, a motricidade fina, trabalhar a atenção, a leitura, a autoconfiança, o equilíbrio, a criatividade e a concentração através das atividades. Tem como objetivo analisar e acompanhar a evolução do desenvolvimento da criança e as possíveis interações entre os processos de desenho e a escrita.

- **Identidade:** Esse projeto trabalha a construção da identidade pessoal, suas características, o reconhecimento de si e dos outros e as relações, salientando a importância das interações sociais e as condições da vida da criança para o processo do desenvolvimento intelectual e social.

- **Sustentabilidade:** O alvo desse projeto é proporcionar o aprendizado das crianças em relação aos espaços, ao meio ambiente e a natureza como um todo. Preservar o meio ambiente é emergencial e todos devem estar envolvidos, agindo com consciência e respeito, com o intuito de incentivar o conhecimento ambiental e atividades conscientes, saudáveis e autossustentáveis, integrando os hábitos diários com atitudes ambientalmente conscientes, trazendo a percepção de reutilizar e cuidar, promovendo práticas de sustentabilidade.

- **Transição:** O foco do Projeto Transição é garantir uma boa adaptação a nova rotina e hábitos escolares, o acompanhamento pedagógico dos estudantes à nova instituição educacional e/ou sala, as diversas necessidades de ações e acompanhamento pedagógico diferenciado para avançar nas aprendizagens. Ele consiste em apresentar a rotina de forma leve e lúdica, trazendo conforto e bem estar as crianças.

XIII - APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA INSTITUIÇÃO

Projetos Secundários:

- **Cozinha Experimental:** O projeto tem o intuito de trabalhar de forma lúdica e prática, assuntos relacionados à alimentação saudável com as crianças e família simultaneamente, estimulando a interação, o conhecimento de cores, texturas e sabores dos alimentos através de receitas que as crianças realizam com suas famílias. Cada sexta-feira uma criança é sorteada para levar a sacola do projeto para sua residência. O mesmo contém um kit composto por um avental, uma touca e um caderno de receitas onde a família escolherá uma receita de tradição familiar para juntamente com a criança, reproduzir o prato, criando laços e memória afetiva, além de promover o desenvolvimento e curiosidade sobre a gastronomia. As famílias tem a opção de divulgar esse momento, postando nas redes sociais da instituição esse momento único.

- **Sacola Literária:** Este projeto enfoca a importância de ouvir histórias, o desenvolvimento e a prática da fala e escuta, a fim de aproximar a criança a literaturas diversas, proporcionando o prazer e o contato da criança com livros desde cedo. Com o objetivo de despertar em nossos pequenos o gosto e o prazer pela leitura, cujo característica principal é o envolvimento e a integração familiar. Cada semana, duas crianças são sorteadas para levar a sacola literária para casa contendo um livro de escolha das educadoras, uma ficha de atividade e um kit com lápis de cor, giz de cera, colas coloridas e outros recursos, a fim de promover a leitura e posteriormente o grafismo das crianças, para que elas expressem seus sentimentos, emoções e partes peculiares do livro que mais foram chamadas a atenção. É um projeto anual e passa por todas as crianças da instituição.

- **Horta – Plantei, colhi!:** O projeto vem para viabilizar a garantia da saúde de forma geral, traz o conhecimento da criança sobre os seres vivos, a percepção da diversidade de plantas, animais e a interdependência entre eles, conscientiza as crianças a importância de uma alimentação rica em nutrientes e promove os bons hábitos alimentares, de higiene, o consumo de alimentos saudáveis e o contato com a natureza, trabalhando as noções de espaço, preservação do meio ambiente e cuidados com a natureza de uma forma prazerosa, lúdica e criativa; Cada sala ficará responsável por um espaço da horta, que precisará ser cuidado, plantado, regado e cultivado pelas crianças e educadores, com o intuito de desenvolver o espaço e a relação das crianças com a terra/alimentos.
- **Arte na Ponta dos Dedos:** O projeto tem como finalidade desenvolver a coordenação motora e a criatividade das crianças, aprimorando sua percepção de cores, texturas e movimento, explorando as possibilidades de criação usando o corpo, tintas e recursos variados, reconhecendo as partes do corpo e o ambiente e principalmente, permitindo a arte ser trabalhada e desenvolvida nas crianças de forma intencional e divertida.
- **Projeto Inserção e Acolhimento:** O referido projeto é realizado durante todo o ano, com destaque no início do ano letivo, com o objetivo de promover nos primeiros dias, um espaço acolhedor e aconchegante, visando demonstrar que o ambiente é tranquilo, estimulante e seguro com o planejamento de atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um ambiente afetivo e prazeroso.
- **Adote minha cartinha:** Esse projeto tem o propósito de proporcionar a solidariedade, a empatia e o afeto, de forma a trazer o mundo imaginário das crianças para a realidade. Ele tem a meta de arrecadação de brinquedos para a distribuição para as crianças da instituição no período natalino, trazendo o amor como foco principal. É um projeto que envolve a comunidade, as famílias e a escola em prol de trazer sorrisos e proporcionar momentos memoráveis para as crianças.

XV - DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, no artigo 31, prevê que a avaliação da criança de Educação Infantil será realizada para o acompanhamento e o registro do seu desenvolvimento. A revisão das Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (parecer nº20/09) encaminha o seguinte:

Art.10. As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para

acompanhamento do trabalho pedagógico e para a avaliação do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantido:

I – A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças do cotidiano;

II – Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, etc.);

III– a continuidade dos processos de aprendizagem por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/ instituição de educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/ pré-escola e transição escola/ ensino fundamental);

IV – Documentação específica que permita as famílias conhecer o trabalho da

instituição junto as crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil; V – A não retenção das crianças na Educação Infantil.

Assim, a avaliação da Educação Infantil concentra-se em acompanhar as crianças e suas aprendizagens para subsidiar o trabalho pedagógico, principalmente no sentido de proporcionar a reflexão docente sobre o caminho percorrido e o que se faz necessário percorrer.

A avaliação deverá ser um meio e não uma finalidade, constituindo-se em um dos pontos vitais da prática pedagógica do educador, na perspectiva da construção do conhecimento, ligada aos interesses e à realidade da criança, com uma interação afetiva entre educador-educando-conhecimento, a avaliação será dinâmica, reflexiva, diagnóstica e problematizada. Objetivando o

acompanhamento e a ajuda ao educando, possibilitando o seu desenvolvimento nos aspectos cognitivo, social e afetivo. Desta forma, o ato de avaliar constituirá no processo ação-reflexão em que o educador redirecionará o ensino no sentido da aprendizagem:

- Como o meu educando aprende?
- O que é significativo para a sua aprendizagem?
- Como se efetiva o ensino?

A ação avaliativa na educação infantil deverá ser essencialmente contrária a uma concepção de julgamento de resultados. O que possibilitará isso é a confiança nas possibilidades próprias das crianças, negando a determinação a priori de comportamentos esperados, e por introduzir a perspectiva da avaliação como fundamento da ação educativa a partir da valorização das crianças em suas manifestações.

✓ **INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO**

- Avaliação como acompanhamento no processo de desenvolvimento;
- Observação da criança fundamentada no conhecimento de suas etapas de desenvolvimento;
- Oportunidade de novos desafios com base na reflexão teórica;
- Diálogo frequente e sistemático entre os adultos que lidam com as crianças e os pais e/ou responsáveis.

✓ **REGISTRO DE AVALIAÇÃO**

Registro das manifestações das crianças e de aspectos significativos de seu desenvolvimento as quais serão construídos pelo educador ao longo do processo de ensino-aprendizagem, através de:

- Fichas individuais;
- Observação comportamental da criança;

- Comunicação com a criança e a família;
- Acompanhamento junto aos responsáveis;
- Acompanhamento e comunicação com equipe de sala.
- Descrevendo todos os avanços e retrocessos no diário de bordo.

✓ **REUNIÕES DE PAIS**

A reunião de pais é organizada semestralmente, no início, no meio e no final do ano, com fechamento geral e feedbacks dos pontos positivos e negativos encontrados no decorrer do semestre, momento este dedicado a escuta aos pais e a participação efetiva nas atividades desenvolvidas pela instituição. A reunião pedagógica acontece no pátio e logo após os pais/responsáveis seguem para a sala de aula tendo acesso ao Relatório de Desenvolvimento Individual do Aluno – RDIC e atendimento individual com a professora da turma.

✓ **CONSELHO DE CLASSE**

A instituição reúne a equipe pedagógica e equipe docente duas vezes ao ano (uma em cada semestre) para a realização do Conselho de Classe, com o objetivo de favorecer a troca de experiências, o diálogo e análise dos casos, as possíveis intervenções pedagógicas e a construção coletiva quanto a melhor forma de enfrentamento daquelas situações consideradas mais especiais sejam elas pelo fator emocional, comportamental, de aprendizagem e social. É realizado com o sentido de ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares e opiniões, embasando a tomada de decisões para melhoria do processo de ensino-aprendizagem, com o traçar de metas para que as mudanças sugeridas pelas docentes sejam efetivamente realizadas.

✓ AVALIAÇÕES

A avaliação realizada é sustentada na necessidade de sistematizar todas as etapas do processo pedagógico, através de instrumentos utilizados pela coordenação e direção da escola para acompanhar, observar, intervir e avaliar o trabalho realizado. Há relatórios dos pontos positivos e negativos das ações pedagógicas que são encaminhadas, ao final do ano letivo, para o Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat. Todo este processo decorre durante o ano letivo, por meio de diálogo com relatos das famílias, relatórios, atividades planejadas, reuniões com os educadores, mediante a observação da mudança no desenvolvimento de ensino e aprendizagem. Responsável: Coordenadora Pedagógica

✓ EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Considerada um dos grandes desafios para a escola, devendo ser trabalhada em conjunto com a família e equipe pedagógica. Dentre as questões, é importante pensar e repensar nos recursos pedagógicos, profissionais e espaço para garantir o acesso, desenvolvimento e permanência dessa criança no ambiente escolar. Para isso, o professor deverá ser consciente e ter o preparo para desenvolver suas funções. Demo nos afirma que, os professores devem se reconhecer como profissionais da aprendizagem para que consigam remover as barreiras do processo de aprender.

Remover as barreiras à aprendizagem pressupõe conhecer as características do processo de aprender, bem como as características do aprendiz (o que não deve ser confundido com um diagnóstico). Com esse "olhar", os professores precisam conseguir identificar a si mesmos como "profissionais da aprendizagem" e não mais como "profissionais do ensino" (1997 p.61/62)

Sendo importante reconhecer e valorizar as diferenças como processo de ensino-aprendizagem, incluindo de forma efetiva o ensino especial ao sistema regular com compromisso de ofertar as melhores condições educacionais e sociais.

✓ APRENDIZAGEM

O brinquedo proporciona a criança à movimentação para criação do mundo imaginário e é a partir do brinquedo que a criança aprende a agir. É através dele que a criança pode representar o mundo imaginário que ela criou. Essa questão pode variar de acordo com a idade e a criança inclui nesse processo imaginativo elementos da realidade. Para Negrini (1997) através dos jogos as crianças constroem conhecimento. O lúdico não ocorre de acordo com o objetivo de quem propõe, mas de acordo com quem manipula e vivência.

Diante da diversidade de conceitos que pesquisamos no tocante ao lúdico, entendemos que no bojo do seu significado engloba a brincadeira, o jogo, o envolvimento do sujeito, ação e participação no contexto pedagógico para auxiliar o processo de ensino e aprendizagem. A fantasia, o faz-de-conta, o adivinha “o que é?”, facilitam o imaginário e conseqüentemente a aprendizagem.

XVI – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Em regime de 40h, os professores terão o momento dedicado a coordenação todos os dias de 13h30 as 14h30 diariamente sendo dividida por momentos específicos. As Coordenações Pedagógicas tem por objetivo encontrar eventuais pontos de dificuldades, tanto da criança, quanto da própria instituição de ensino, avaliando o conteúdo ministrado em aula, na figura de seus educadores e da organização escolar com atualizações do diário. Isso possibilita a tomada de decisão para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças e estratégias mais adequadas ao processo avaliativo e à aprendizagem de cada turma e/ou criança. Sendo assim, ele será um espaço democrático de construção de alternativas.

✓ PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO:

Atuando como intermediário, o coordenador pedagógico estabelece uma comunicação eficaz entre as crianças, os professores, as famílias e a direção escolar pois está diretamente em contato com todos. Tem como função refletir sobre as práticas de ensino, dando suporte didático pedagógico aos docentes, auxiliando na construção de situações de aprendizagem, oferecendo orientações e capacitações, visando sempre aprimorar as práticas de ensino e promovendo momentos de interação, eventos e projetos que tragam a interação.

AÇÕES:

- Desenvolver funções formadora, articuladora e transformadora do papel os educadores no ambiente escolar;
- Criar ações que viabilizem a formação do grupo para qualificação continuada desses sujeitos. Favorecer a construção de um ambiente democrático e participativo, onde se incentive a produção do

conhecimento por parte da comunidade escolar, promovendo mudanças atitudinais procedimentais e conceituais nos indivíduos;

- Assumir atendimentos diários a pais, funcionários, professores, além da responsabilidade de incentivo a promoção do projeto pedagógico, necessidade de manter a própria formação, independente da instituição e de cursos específicos;
- Coordenar e subsidiar a elaboração dos diagnósticos da realidade escolar; propiciar o trabalho em conjunto para analisar, discutir, estudar e aperfeiçoar as questões pertinentes ao processo ensino - aprendizagem.
- Incentivar e prever condições para dar continuidade aos projetos;
- Auxiliar e incentivar no uso dos materiais pedagógico e colocar todo o acervo a disposição para o trabalho pedagógico dos professores;
- Auxiliar e orientar os professores nos processos de recuperação (Individual - Paralela -Contínua) e nas reposições de aula, quando necessário.
- Orientação e acompanhamento sobre o preenchimento dos diários de classe e relatórios;
- Orientação aos professores em conjunto ou individual;
- Acompanhar o desempenho acadêmico das crianças, orientando os docentes para a criação de atividades diferenciadas e direcionadas aos que tiverem desempenho insuficiente;
- Implementação de Projetos a serem trabalhados na escola;
- Acompanhamento e avaliação dos projetos;
- Realizar visitas nas salas de aula para acompanhar a dinâmica pedagógica e a interação professor-educando, procurando ajudá-los nas dificuldades, caso necessitem;

✓ **A EDUCAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO**

Os profissionais participarão dos projetos de capacitação desenvolvidos pela Secretaria da Educação do Distrito Federal, conforme o calendário escolar desenvolvido para as instituições parceiras e/ou propostas de formação da instituição de ensino. Os cursos de aperfeiçoamento terão como objetivo:

- a) Melhoria da qualidade do ensino;
- b) Melhoria da formação, desempenho profissional e realização pessoal;
- c) Maior integração com os colegas.

RELAÇÃO ESCOLA, CRIANÇA E COMUNIDADE

Interagir e brincar estabelece uma forte relação afetiva entre as crianças e os colaboradores da instituição, essas pessoas não apenas cuidam, mas também possibilitam o contato com o mundo, organizando-o e interpretando-o para elas.

A relação do educador infantil com a criança será de afeição, aceitação e confiança. O educador conhecerá aspectos de seu desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e psicológico, bem como suas necessidades individuais. Desta maneira, será fundamental que o educador saiba quais os objetivos pretendem alcançar, que esteja atento ao uso dos métodos e das técnicas, entendendo que estes são caminhos a serem trilhados e ferramentas a serem conquistadas e utilizadas em benefício da criança, proporcionando-lhe a apropriação dos conhecimentos necessários para a sua cidadania e não instrumentos de repressão da liberdade de criar.

É fundamental que o educador tenha consciência da importância social, cultural e política do seu trabalho e esteja comprometido com o ato educativo, mostrando também as famílias que a instituição está vinculada ao ensino no contexto inicial, tendo base teórica e estudos específicos a serem desenvolvidos com a criança de acordo com sua idade e destacando a importância da educação ensinada em casa com os pais e/ou responsáveis.

XVII - ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

A cultura de paz é a promoção da não-violência e tem o intuito de ser relacionada as atividades pedagógicas diárias e pode ser trabalhada por meio de ações como: a intervenção das educadoras e resolução pacífica de conflitos, a promoção de valores como o respeito mútuo, a solidariedade, a generosidade e a empatia.

Na instituição CEPI Bem-Te-Vi, a metodologia de trabalhar a educação pacífica é crucial e presente, trazendo o diálogo e o movimento de fala-escuta como conteúdo principal. O espírito da Paz e da Solidariedade deve ser presente durante todo o tempo e enfatizado constantemente pelas docentes, pois as mesmas apresentam um papel de grande importância nessa prática educativa. Para isso, alguns itens são considerados e explicados, com a intencionalidade de serem aplicados na socialização das crianças com seus pares, seus familiares e com a comunidade em si, a fim de lembrar os principais conceitos. São eles: promover o diálogo e a amizade; valorizar o que cada pessoa tem de positivo; colocar-se no lugar do outro; administrar os problemas com atitudes de respeito e gentileza; não responder a violência com violência; ajudar ao próximo; cultivar a esperança; exercitar o perdão; etc.

Na prática, esses valores e conceitos são aplicados e reforçados diariamente através de rodas de conversa, musicalização, atividades lúdicas e/ou contação de histórias. Além dessas práticas diárias, contamos com a ênfase da temática, na semana da educação para a vida prevista no calendário escolar, que tem como visão intensificar esses assuntos.

XVIII - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO

✓ GESTÃO PEDAGÓGICA

Objetivo	Metas	Ações	Avaliação	Responsável	Cronograma
Promover uma educação de qualidade que vise à construção da identidade da comunidade escolar, oferecendo uma educação igualitária, democrática, libertadora, visando à construção do homem crítico, ativo, participante, capaz de construir e transformar sua própria história, no exercício consciente da sua cidadania.	Como entidade educacional, nossa missão é criar possibilidades para que os educadores tenham condições de construir conhecimentos de maneira crítica, respeitando-os como sujeitos bio - pisco - sócio-histórico cultural. Garantir o acesso e a permanência do aluno na escola, oferecendo uma educação de qualidade.	Promover momentos de planejamento durante o ano para obter maior entrosamento e comprometimento com o ensino. Promover encontros com diversos professores que se disponibilizem a ministrar palestras para alunos e funcionários. Promover a integração da criança no ambiente escolar, de forma agradável e significativa.	Realizar a autoavaliação de forma participativa, utilizando como instrumento, os Indicadores da Qualidade na Educação infantil, considerando os pontos de vista da direção, das professoras, das famílias e das entidades locais interessadas	Direção e Gestão Pedagógica	Anualmente

✓ **GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Apresentar aos pais o Conhecimento do Currículo.	Conhecer a historicidade da Instituição	Promover encontros com a família.	Participação dos pais.	Direção	Semestral
Levar ao conhecimento dos Pais as Aprendizagens na Educação Infantil	Garantir o desenvolvimento	Reunião e entrevistas com os Pais	É feita por participação dos pais e relatório individual.	Professores e Coordenadora Pedagógica	Semestral
Promover palestras, oficinas educacionais.	Envolver os pais.	Motivacionais e disciplinar	Realizar debate e troca de experiências e momentos de aprendizagem.	Direção e Coordenadora Pedagógica.	Semestral e quando se fizer necessário.

✓ **GESTÃO PARTICIPATIVA**

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Tomar decisões visando um consenso para uma organização.	Envolver toda a família e equipe.	Reunião com a família e equipe.	Realizar questionário e debate avaliativo.	Direção e Coordenação Pedagógica	Anual

✓ **GESTÃO DE PESSOAS**

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Questões individuais das crianças, nas dificuldades de aprendizagens, conflitos internos envolvendo a família, incluindo a falta de afeto para a criança,	Trabalhar aspecto psicossocial, emocional; comportamental, aprendizagem, e outros casos	Intervenção	Atendimento individual; observação em sala e estudo de caso.	Diretor e coordenador	Atendimento aos alunos e/ou sempre que necessário;

<p>a violência, conturbações socioeconômicas, crise de valores, influência da mídia, etc.;</p>	<p>de acordo com a necessidade.</p>				
<p>Orientar os pais de alunos indisciplinados acerca de pontos importantes na hora de educar e dar limites aos filhos.</p>	<p>Fornecer aos pais informações para trabalhar em casa sobre limites na família; convivência em sociedade, incentivando-os a adotarem tais medidas em seu cotidiano.</p>	<p>Intervenção</p>	<p>Realizar intervenção</p>	<p>Coordenação pedagógica</p>	<p>Atendimento aos alunos e/ou sempre que necessário;</p>

Planejar, organizar atividades para as educadoras desenvolver em sala de aula.	Trabalhar estudo de casos para desenvolver intervenção	Realização de intervenção	Atendimento individual e observação	Coordenador pedagógico	Atividades de Planejamento e Organização
--	--	---------------------------	-------------------------------------	------------------------	--

Programar projeto de Orientação Profissional.	Desenvolver projeto de atendimento; Programar; Projeto de auxílio aos pais na educação familiar.	Estabelecer parcerias com os pais e educadoras	Privilegiar as ações de cunho coletivo em detrimento de atendimentos terapêuticos individualizados	Coordenação pedagógica	Projetos específicos
---	--	--	--	------------------------	----------------------

<p>Auxiliar no processo educacional, de maneira ampla, privilegiando o desenvolvimento de todos os alunos no que se refere ao aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a aprender, atuando principalmente no âmbito dos temas transversais: ética, cidadania, saúde, meio ambiente e educação sexual.</p>	<p>Estudo de casos.</p>	<p>Intervenção</p>	<p>Realizar ações para desenvolver em sala.</p>	<p>Coordenação pedagógica</p>	<p>Atendimento a professor</p>
---	-------------------------	--------------------	---	-------------------------------	--------------------------------

Ensinar com criatividade e imaginação	Alcançar os objetivos propostos	Trabalhando por meio de atividades lúdicas, apresentação teatral, histórias contadas, musicalidades, atividades interdisciplinares, passeios culturais e aproveitando a vivência vivida de cada criança trazida de casa.	Avaliação acontecerá de forma contínua, onde será observada por meio de participação, interesse, organização, compreensão de cada aluno	Professores	Diariamente
---------------------------------------	---------------------------------	--	---	-------------	-------------

<p>Auxiliar os professores no processo de Cuidar e Educar, e durante a elaboração e realização das atividades, de acordo com os projetos realizados na instituição.</p>	<p>Trabalhar junto o professor seus traços de vínculos, utilizados para trabalhar com os pais/responsáveis de nossos alunos, assim estando todos</p>	<p>Apresentar propostas pedagógicas, na qual possamos trabalhar melhor o desenvolvimento da aprendizagem de cada criança.</p>	<p>Dentro da Educação Infantil, trabalhamos com os conhecimentos de nossas crianças, que trazem da sua vivência, e a melhor forma de avaliarmos nossas crianças é observar a bagagem que cada</p>	<p>Monitoras</p>	<p>Diariamente</p>
---	--	---	---	------------------	--------------------

	<p>em equipe para melhor desenvolvermos tais projetos, já que a Educação Infantil é a primeira etapa da educação no processo de aprendizado no longo de sua vida</p>		<p>um possui, e trabalhar desse princípio sem perdermos o foco, e sem negar informações, já que estão todos na época de conhecimentos e aprendizagem</p>		
--	--	--	--	--	--

Ficar atento a todas as pessoas que entram e saem da instituição e prestar informações e orientações aos visitantes sobre os setores da instituição educacional entre outros.	Zelar pela segurança individual e coletiva de todos que se encontram na instituição	Manter segurança, fechar e guardar equipamentos e chaves da instituição e auxiliar nos serviços cor relacionados a sua função.	Observação da comunidade em geral.	Porteiro	Diariamente
Seguir orientação da nutricionista prepara e servir a alimentação escolar; estar sempre atenta aos hábitos de higiene de todos os que trabalham sob sua supervisão na cozinha.	Uma alimentação de qualidade para um bom atendimento das crianças, prezando uma alimentação saudável.	Preparar os alimentos; Organização e distribuição de alimento; Estocagem adequada dos alimentos	São realizadas pela nutricionista através da observação da saída dos alimentos, da aceitabilidade por parte das crianças	Cozinheira e nutricionista	Durante o ano letivo

Manter o ambiente limpo e adequado para as crianças;	Realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios e demais dependências da entidade.	Realizar trabalhos de limpeza em peças e móveis diversos, lavagem de pisos e parede em geral, limpeza de tapetes, capachos e enceramentos de pisos etc.	É realizado pela assistente administrativo através de checklist documento que relata a situação da instituição	Assistente administrativo e serviços gerais	Durante o ano letivo
--	--	---	--	---	----------------------

✓ **GESTÃO DE FINANCEIRA**

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Administrar os recursos financeiros oriundos dos convênios firmados da SEEDF.	Pagar todas as despesas das metas estabelecidas no termo aditivo	Elaboração de prestação de contas de acordo com a legislação específica	Quadrimestralmente para dar base na elaboração para exercício posterior	Coordenador Administrativo	Quadrimestre

✓ **GESTÃO DE ADMINISTRATIVA**

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Organizar a equipe para trabalhar de forma coerente.	Envolver toda a equipe.	Garantir comprometimento o e responsabilidade.	Realizar um ambiente agradável.	Diretora	Semanal, Mensal e Anual.

I UNIDADE – Maternal I e II

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1- Falar e Escutar	1 – Expressa desejos vontades, necessidades e sentimentos nas diversas situações de interação presentes no cotidiano utilizando a oralidade.
2 – Prática de escrita	2 – Expressa suas ideias através de desenho
3 – Práticas de Leitura. – Fonemas de E a J	3 – Reconhece os fonemas estudados no próprio nome

II UNIDADE – Maternal I e II

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Falar e Escutar.	1 – Conhece e participa de jogos verbais como fábulas, parlendas, canções e lendas.
2 – Prática de Escrita.	2 – Participa de situações cotidianas e da rotina escolar.
3 – Prática de Leitura. - Fonemas de J a Q	3 – Conhece os fonemas propostos para ampliação do seu vocabulário.

III UNIDADE – Maternal I e II

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1- Falar e Escutar.	1 – Conhece e participa de jogos verbais, adivinhações, contos clássicos, canções e fábulas.

2- Práticas de Leitura.	2 – Interpreta gravuras de obras de arte.
3 – Fonema R a Z.	3 – Conhece os fonemas propostos para ampliação de seu vocabulário.
4 – Prática de Escrita.	4 – Reconhece o próprio nome dentro do conjunto de outros nomes próprios.

I UNIDADE – Maternal I e II

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Número e Sistema de Numeração.	1 – Conhece os numerais no contexto diário.
2 – Grandeza e Medidas.	2 – Induz as noções de medida de comprimento.
3 – Espaço e forma.	3 – Representa posições de pessoas e objetos, utilizando vocabulário pertinente nos jogos e brincadeiras.

II UNIDADE –Maternal I e II

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Número e Sistema de Numeração.	– Utiliza a contagem oral nas brincadeiras, jogos e músicas, junto ao educador e nos diversos contextos do seu cotidiano.
2 – Grandezas e Medidas.	2 – Explora diferentes procedimentos para comparar grandezas.
3 – Espaço e Forma.	3 – Identifica pontos de referência para situa-se e deslocar-se no espaço.

4 – Introdução à geometria: quadrado, retângulo.	4 – Reconhece as figuras geométricas percebendo e comparando-as ao meio ambiente.
5 – Cores primárias: vermelho, amarelo e azul.	5 – Percebe a harmonização das cores identificando-as no mundo que o cerca.
6 – Conceitos básicos: amargo x salgado; azedo x doce; quente x frio; grosso x fino.	6 – Utiliza os conceitos matemáticos aprendidos para comunicar-se e resolver problemas no seu cotidiano.

III UNIDADE –Maternal I e II

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Número e Sistema de Numeração.	1 – Constrói as primeiras ideias sobre quantidade.
2 – Grandeza e Medidas.	2 – Explora diferentes procedimentos para comparar grandezas.
3 – Linhas retas, curvas e gregas.	3 – Explora noções de medidas de comprimento e tempo por meio da utilização de medidas convencionais e não-convencionais. - Reconhece as diversas representações de linhas.
4 – Espaço e Forma: Junto e separado.	4 - Representa posição de pessoas e objetos, utilizando vocabulário pertinente nos jogos, nas brincadeiras e nas diversas situações do seu contexto.

5 – Conceitos básicos: Pequeno x grande; alto x baixo; largo x estreito.	5 – Estabelece comparações entre grandezas da mesma natureza.
6 – Cores secundárias: branco, preto, verde, laranja, azul-claro e rosa.	6 – Conhece as cores secundárias no meio ambiente.

IV UNIDADE –Maternal I e II

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Número e Sistema de Numeração. - Quantidade.	1 – Utiliza- se da contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade. - Identifica o número (quantidade).
2 – Introdução à geometria: círculo e triângulo.	2 – Utiliza registros orais e escritos para comunicação diferenciação de formas.
3 – Linhas mistas e sinuosas.	3 – Reconhece linhas mistas e sinuosas. - Identifica figuras geométricas percebendo e comparando-as entre objetos no seu cotidiano.
3 – Cores Secundárias: lilás, marrom, cinza.	3 – Identifica cores secundárias no meio ambiente. - Diferencia cores no seu cotidiano.

4 – Conceitos básicos: Gordo x magro; cheio x vazio; amargo x doce; azedo x salgado	4 – Estabelece comparações entre grandezas da mesma natureza. - Amplia progressivamente sua percepção comparando sabores, tamanhos, espessuras e formas variadas.
---	--

I UNIDADE –Maternal I e II

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Organização dos grupos e seu modo de ser, viver e trabalhar. A criança, a escola, a família, casa. História do nome,	1 – Participa de atividades que envolvem brincadeiras e canções que dizem respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. - Identifica alguns papéis sociais existentes em seus grupos de convívio, dentro e fora da instituição da instituição escolar.
2 – Os lugares e suas paisagens:	2 – Valoriza atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente.
3 – Cooperativismo.	3 – Reconhece o valor da cooperação para o bem comum, buscando colaborar com a organização do ambiente, auxílio dos colegas e professores nas atividades cotidianas.
4 – Datas comemorativas: - Carnaval. - Dia Internacional da Mulher; - Dia do Palhaço - Dia do Circo - Dia do Índio; - Semana da Nutrição	4 – Identifica as datas comemorativas como manifestações culturais, reconhecendo sua influência no modo de vida das pessoas.

II UNIDADE – Maternal I e II

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1– Objetos e processos de transformação.	1 – Conhece algumas propriedades de objetos. - Cuida dos objetos no uso cotidiano relacionados à segurança e prevenção de acidentes.
2 – Os seres vivos: - Estudo do corpo; - Grande divisão do corpo; - Evolução humana diferença de gênero.	2 – Percebe a necessidade dos cuidados com o corpo, com a prevenção de acidentes e com a saúde de forma geral. - Valoriza atitudes relacionadas à saúde e ao bem-estar individual e coletivo.
3 – Meio Ambiente: Reciclagem e coleta seletiva; - Espaço e mundo; - Criação do sistema solar; - Movimento de rotação, erosão e desmatamento.	3 – Percebe a importância da participação individual e coletiva na proteção do meio ambiente.

<p>4 – Datas Comemorativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dia das Mães - Dia do Trabalho; - Dia do Meio Ambiente - Festa Junina. 	<p>4 – Participa e envolve-se com entusiasmo nos eventos realizados nas datas comemorativas</p>
---	---

III UNIDADE – Maternal I e II

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
<p>1 – Organização dos grupos e seu modo de ser, viver e trabalhar. (Profissões).</p>	<p>O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:</p> <p>1 – Reconhece os vários tipos e características e importância das profissões</p>
<p>2 – Meios de Transportes;</p> <p>Semana do trânsito. dos Semana animais.</p>	<p>2- Identifica os principais meios de transporte e suas utilidades.</p> <p>- Percebe a necessidade de obedecer às leis de trânsito.</p>
<p>3 – Água.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Solo; - Ar; 	<p>3 - Identifica alguns lugares onde encontramos a água.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhece os diferentes tipos de solo. - Percebe a existência do ar e sua importância.

<p>4 – Datas comemorativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Folclore - Dia do Soldado; - Dia dos Pais - Dia do estudante - Aniversário da Creche. 	<p>4 – Participa de atividades que envolvam histórias, brincadeiras e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.</p>
--	--

IV UNIDADE – Maternal I e II

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
<p>1 – Objetos e processos de transformação.</p>	<p>1 – Conhece algumas propriedades de alimento e plantas.</p>
<p>2 – Seres vivos - Animais: vertebrados e invertebrados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Classificação dos animais vertebrados; domésticos e selvagens; úteis e nocivos. 	<p>2 – Valoriza a vida nas situações que impliquem cuidados prestados a animais e plantas.</p>
<p>– Datas Comemorativas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dia das Crianças - Dia da Primavera; - Dia da Árvore - Dia da Consciência Negra; Natal. 	<p>4 – Valoriza as festas populares do seu país, participando e identificando-se com seus costumes e tradições.</p>

MOVIMENTO / MÚSICA / ARTES VISUAIS E CONHECIMENTO DE MUNDO

As habilidades e conteúdos dessas áreas serão trabalhadas com os alunos cotidianamente ao longo de todas as unidades de modo transversal e interdisciplinar priorizando a ludicidade, respeitando os limites de cada faixa etária e aptidões de cada criança.

MOVIMENTO

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
1- Expressividade	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades: 1-Expressa-se corporalmente por meio da dança, brincadeiras e de outros movimentos. - Percebe as sensações, limites, potencialidades, sinais vitais e integridade do próprio corpo.
2- Equilíbrio e Coordenação Motora	2-Amplia gradativamente o conhecimento e controle sobre o corpo e o movimento, participando de brincadeiras e jogos que envolvam correr, subir, descer, escorregar, etc. -Utiliza recursos de deslocamento e das habilidades de força, velocidade, resistência e flexibilidade nos jogos e brincadeiras. -Aperfeiçoa as habilidades manuais através de manipulação de materiais, objetos e brinquedos diversos: enfia contas, enfia cadarços, separa objetos pequenos com movimentos de pinça com os dedos, espalha tinta com dedos e/ ou pincéis, picota e recorta papéis, etc.

MÚSICA

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
1- Fazer musical	<p>O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:</p> <p>1-Reconhece e utiliza, de forma expressiva, em contextos musicais as diferentes características geradas pelo silêncio e pelos sons: altura, duração, intensidade e timbre.</p> <ul style="list-style-type: none">- Desenvolve memória musical através de repertório de canções.- Participa de jogos e brincadeiras que envolvam a dança e/ou a improvisação musical
2- Apreciação Musical	<p>Reconhece os elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc.</p> <p>Conhece obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e país.</p> <p>Sabe dar informações sobre as obras ouvidas e seus compositores</p>

ARTES VISUAIS

CONTEÚDO	INDICADORES DE DESEMPENHO
1-Fazer artístico	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades: 1 - Produz trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e respeito pelo processo de produção e criação.
2- Apreciação	2- Conhece a diversidade de produções artísticas como desenhos, pinturas, esculturas, fotografias, cinemas, construções, etc. - Aprecia suas próprias produções e dos outros, por meio da observação e leitura de alguns. - Observa os elementos constituintes das linguagens visuais: ponto, linha, forma, cor, volume, luz, textura, contrastes. - Faz leitura de obras de arte a partir da observação, narração, descrição e interpretação de imagens e objetos.

XIX - PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

A proposta inicial do Projeto Político Pedagógico é que a avaliação do programa de educação infantil ocorra de forma contínua, com análise semestral e anual das ações desenvolvidas no CEPI Bem-te-vi. Definido como instrumento para análise e avaliação do programa, o registro em fichas com dados quantitativos e qualitativos do desenvolvimento da criança, tomando por referencial os objetivos estabelecidos para cada etapa do plano de trabalho a ser elaborado e implantado pelos professores, após ser discutido e aprovado em equipe. Esta avaliação não tem por objetivo estabelecer critérios para o acesso ao ensino fundamental, mas o aprimoramento contínuo do PPP para o aprimoramento do atendimento educacional visando à promoção do desenvolvimento integral das crianças.

✓ AVALIAÇÃO

O jogo ganha espaço como ferramenta ideal para a aprendizagem; na medida em que propõe estímulo ao interesse do aluno, desenvolve níveis diferentes de sua experiência pessoal e social, ajuda-o a construir suas novas descobertas, desenvolve e enriquece sua personalidade e simboliza um instrumento pedagógico que leva ao professor a condição de condutor, estimular e avaliar na aprendizagem.

Afirma Kishimoto (2009, p.26) “É a ação que a criança desempenha ao concretizar as regras do jogo, ao mergulhar na ação lúdica”. Brincar espontaneamente pode ser registrado como ações lúdicas a partir de: observação, registro pelo professor, análise de tratamento e através do mapeamento do indivíduo em sua trajetória lúdica durante sua vivência dentro de uma brincadeira ou de um jogo, buscando dessa forma entender e compreender melhor suas ações, ou seja, é a ludicidade em ação. Segundo Froebel (2001, p. 47):

A diferença entre os jogos e as brincadeiras é que na brincadeira não existe um vencedor, ela acontece e se desenvolve de acordo com a motivação e interesse das crianças.

Segundo Friedman (1992), as brincadeiras são mais livres, estão relacionadas ao comportamento espontâneo que resulta em uma atividade; não têm um final pré-determinado. A autora enfatiza que a brincadeira se caracteriza pela transmissão expressiva de geração a geração e também pode ser aprendida nos grupos infantis, em escolas, ruas, etc. As regras podem variar em cada cultura, ou em cada grupo; as mudanças podem ocorrer, mas o conteúdo da brincadeira continua sendo o mesmo.

O papel educativo proposto será o de *estimular a capacidade de descobrir, produzir e criar*, e não apenas de repetir. Respeita-se, portanto o tempo de aquisição das habilidades necessárias ao desenvolvimento da criança de acordo com seu talento e potencial.

✓ **PERIODICIDADE:**

As avaliações são realizadas bimestralmente nas reuniões de pais e/ou semestralmente na pesquisa de satisfação. A reavaliação do projeto político pedagógico acontece durante o segundo semestre do ano letivo onde, a equipe pedagógica, juntamente com as famílias, faz um momento de diálogo/questionário durante as reuniões de pais, procurando a resolução dos problemas aparentes, a opinião de satisfação dos mesmos e a procura de práticas para trazer um bom relacionamento entre as partes.

✓ **PROCEDIMENTOS/INSTRUMENTOS:**

As avaliações institucionais sempre acontecem nas reuniões pedagógicas, em rodas de conversas com as famílias, em construção dos projetos juntamente com a comunidade, em registros de atas e em questionários realizados pela gestão educacional, oferecido as famílias com o intuito de pesquisa de satisfação.

ARTICULAÇÃO DA ESCOLA COM A FAMÍLIA/COMUNIDADE

A participação dos pais e pessoas significativas na vida da criança é fundamental para a obtenção de resultados positivos na vida adulta. São eles que melhor conhecem as necessidades da criança no seu dia-a-dia, criam expectativas em relação ao futuro da criança e facilitam a aquisição de autodeterminação. Os pais e a comunidade são parceiros valiosos para o planejamento e implementação do trabalho escolar.

Assim sendo, o CEPI intermediará a aproximação das famílias e comunidade de forma sistemática e ativa no processo educacional. O estabelecimento de parcerias pedagógicas, as mostras das atividades realizadas pelos alunos e o desenvolvimento de ações, destinam-se à realização de atividades culturais, artísticas, pedagógicas, esportivas de forma conjunta, buscando integração entre o CEPI, a família e a sociedade, através destas relações, esperam-se que os pais/responsáveis tenham uma participação ativa na vida escolar da criança.

Esta articulação se dará por meio de reuniões, encontros e comunicação ativa via agenda, favorecendo a troca de experiências e incentivando o trabalho em equipe. Propicia, portanto, a conscientização dos pais e de toda a equipe escolar de que, o trabalho de cada um é importante na vida da escola e de que é necessário que todos desenvolvam do melhor modo e com muito amor a sua tarefa. Desta forma, será construída uma escola que atenda seu objetivo de dar um ensino de qualidade, contribuindo assim para uma vida de cidadania plena.

XX – ELEMENTOS PÓS – TEXTUAIS

✓ REFERÊNCIAS

BRASIL. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Educação Infantil.**

Brasília: GDF/

SEEDF, 2014. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressuposto**

Teórico. Brasília: GDF/

SEEDF, 2014. **Referencial Nacional Curricular para a Educação Infantil –**

Introdução. Brasília: MEC/SEF, 1998. 1.v.

ALMEIDA, F. J. **Contribuições teóricas sobre gestão: elementos para mapear o entendimento das práticas gestores e sua visão de mundo, de sociedade e de ser humano.** In: Manual do curso: escola de gestores da educação básica. Brasília, DF: [s.n], 2005.

ANDRADE, L. B. P. de. **Educação infantil: discurso, legislação e práticas institucionais.** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

ARIÈS, P. **História social da criança e da família.** Trad. Dora Flaksman. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

BARBOSA, M. C. S. **Práticas cotidianas na educação infantil – bases para a reflexão sobre as orientações curriculares.** Brasília: Ministério da Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat_seb_praticas_cotidianas.pdf>

Acesso em: novembro/2011.

BELO HORIZONTE (MG). **Desafios da Formação – Proposições Curriculares - Educação Infantil** – Rede Municipal de Educação e Creches Conveniadas com a PBH. Belo Horizonte, MG: SMED, 2009.

BENJAMIN, W. **Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação.** São Paulo: Duas Cidades, 2009.

BOFF, L. **Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

BONDIOLI, A. **O projeto pedagógico da creche e a sua avaliação: a qualidade negociada**. Campinas: Autores Associados, 2004.

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**, 1988.

BRASIL. **Educação infantil: saberes e práticas da inclusão: introdução**. [4. ed.] Elaboração Marilda Moraes Garcia Bruno. – Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Básica**. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil - Secretaria de Educação Básica - Brasília, DF: 2006.

DEMO, Pedro. **A nova LDB: Ranços e avanços**. Campinas: Papirus, 1997.

DIESEL, M. **A Adaptação escolar: sentimentos e percepções do educador diante da questão**. Revista do professor. Porto Alegre, 19 (74): 10-13, abr/jun. 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra: 2000.

FREITAS, L. C. de et al., **Avaliação educacional: caminhando na contramão**. Vozes: Petrópolis, 2009.

FRIEDMANN, Adriana. **O direito de brincar: a brinquedoteca**. São Paulo: Scrita. 1992

FROEBEL, Friedrich W. A. **A educação do homem**. Trad. Maria Helena Câmara Bastos. Passo Fundo: UPF, 2001.

OLIVEIRA, Zilma Rams de Oliveira. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2005.

ORTIZ, C. **Entre adaptar-se e ser acolhido**. Revista Avisa lá, 2000, v.2, p. 6-7.

CRONOGRAMA ANUAL – 2024

FEVEREIRO	<ul style="list-style-type: none">• 07/02 – Apresentação das Educadoras;• 07 a 09/02 e 15 a 16/02 – Semana Pedagógica;• 12/02 a 14/02 - Recesso de carnaval;• 19/02 – Início do Ano Letivo (1º Bimestre);• 19/02 a 23/02 e 26/02 a 29/02 - Semana Adaptação e Acolhimento;• 29/02 - Primeira Reunião Pedagógica (Apresentação e condutas)
MARÇO	<ul style="list-style-type: none">• 04/03 a 08/03 – Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016);• 08/03 – Dia da Mulher;• 15/03 –Dia da Escola;• 18/03 a 23/03 – Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água (Lei Distrital nº 5.243/2013);• 20/03 - Avaliação Pedagógica/Reunião com a Comunidade Escolar/Dia Letivo Temático 1ª reunião de pais (discussão do PPP com a comunidade);• 26/03 – Aniversário Mont Serrat;• 27/03 – Dia do Circo;• 28/03 – Dia do Monitor;• 28/03 - Comemoração da Páscoa (Entrega de chocolates);• 29/03 – Feriado: Sexta-Feira Santa / Paixão de Cristo
	<ul style="list-style-type: none">• 02/04 – Dia Mundial da Conscientização do Autismo;• 05/04 –Abertura do Projeto Literário;

<p>ABRIL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 07/04 – Dia Mundial da Saúde (Abertura do Projeto Alimentação Saudável); • 17/04 – Dia do Campo (Portaria nº 419/2018); • 18/04 – Dia de Monteiro Lobato/ Dia Nacional do Livro Infantil; • 19/04 – Dia do Índio; • 21/04 – Feriado: Aniversário de Brasília; • 23/04 – Dia Mundial do Livro Infantil; • 24/04 – Formação para Educação Infantil (Dia não letivo móvel - IEP); • 28/04 – Dia do Educador Social Voluntário – ESV (Lei nº 6.871/2021);
<p>MAIO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 01/05 – Feriado: Dia do Trabalhador; • 02/05 – Início do 2º Bimestre; • 06/05 a 10/05 – Semana de Educação Para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009); • 09/05 – Dia da cozinheira; • 10/05 – Festa Dia das mães (Apresentações das turmas); • 12/05 – Dia das Mães; • 18/05 – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2012); • 20/05 a 24/05 – Semana do brincar (Lei Distrital nº 13.257/2016); • 20/05 – Dia do Pedagogo (Lei Federal nº 13.083/2015); • 24/05 – Dia da Família na Escola • 30/05 – Feriado: Corpus Christi

<p>JUNHO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 03/06 – Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012); • 05/06 – Dia Mundial do Meio Ambiente; • 09/06 _ Dia do porteiro; • 14/06 – Aniversariantes do semestre; • 17/06 – Entrega de RDIC's; • 19/06 – Formação para Educação infantil (Dia não letivo móvel); • 24/06 – Dia do Policial Militar;
<p>JULHO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 06/07 – Festa Julina; • 10/07 – Reunião de Pais; • 13 a 28/07 – Recesso Escolar; • 26/07 – Dia dos Avós; • 29/07 – Apresentação das Educadoras; • 29/07 – Início do 3º Bimestre;
<p>AGOSTO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 01 a 04/08 – Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei Distrital nº 6.846/2021); • 10/08 – Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação no Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020); • 11/08 – Dia do Estudante; • 11/08 – Dia dos Pais; • 14/08 - Avaliação Pedagógica/Reunião com a Comunidade Escolar/Dia Letivo Temático; • 17/08 – Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº5.080/2013); • 22/08 – Dia do Folclore; • 22/08 – Dia do Coordenador Pedagógico;

	<ul style="list-style-type: none"> • 25/08 – Dia Distrital da Educação Infantil (Lei. Nº 4.681/2011)/ Dia do soldado; • 26 a 30/08 – Semana Distrital da Educação Infantil (Lei. Nº 4.681/2011); Semana Escolar de Combate à Violência Contra a Mulher (Lei Federal nº 14.164/2021); • 27/08 – Dia do Psicólogo (Lei Federal nº 13.407/2016); • 31/08 – Dia da Nutricionista;
SETEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> • 05 a 11/09 – Semana do Cerrado (Lei Distrital nº 7.053/2022); • 07/09 – Feriado: Independência do Brasil; • 19/09 – Dia do Patrono de Educação – Paulo Freire (Lei Federal 12612/2012); • 21/09 – Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Distrital nº11.133/2015); • 21/09 – Dia da Árvore; • 22/09 – Início da Primavera • 25/09 – Dia Nacional do Trânsito; • 27/09 – Festa da Família/ Primavera (Apresentações das turmas); • 30/09 – Dia da Secretaria Escolar;
OUTUBRO	<ul style="list-style-type: none"> • 02/10 - Formação para Educação infantil (Dia não letivo móvel - IEP); • 07 a 11/10 – Semana da criança; • 08/10 – Início do 4º Bimestre • 7/10 a 11/10 – Semana da criança; • 12/10 – Feriado: Dia das Crianças; • 15/10 – Dia do Professor; • 16/10 – Dia Mundial da Alimentação;

	<ul style="list-style-type: none"> • 23 a 29/10 – Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980); • 25/10 – Culminância do Projeto Literário; • 30/10 – Dia da Merendeira Escolar;
NOVEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> • 02/11 – Feriado: Finados; • 11/11 – Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017); • 12/11 – Dia Distrital do Gestor Educacional (Lei Distrital nº 6.179/2018); • 15/11 – Feriado: Proclamação da República; • 19/11 – Dia da Bandeira; • 18/11 – Entrega de RDIC's; • 20/11 – Feriado: Dia da Consciência Negra; • 23/11 – Dia Nacional do Combate à Dengue (Lei Federal nº 12.235/2010); • 25 a 29/11 – Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019); • 30/11 – Feriado: Dia do Evangélico;
DEZEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> • 03/12 – Aniversariantes do semestre; • 04/12 – Dia do Orientador Educacional (Lei Federal nº 5.564/1968); • 11/12 – Reunião de Pais; • 17/12 – Despedida dos Maternais 2; • 18/12 – Cantata de Natal e entrega dos presentes; • 20/12 – Almoço Natalino para as crianças; • 20/12 – Encerramento do Ano Letivo;

Sujeito a alterações..

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO DA COMUNIDADE

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CEPI Uma construção coletiva

O CEPI Bem-te-vi iniciará o ano letivo de 2024 construindo o seu Projeto Político Pedagógico tratando-se de suas metas, fundamentos, objetivos, ações e forma de avaliação para juntos caminharmos juntos a educação de qualidade. Para que o Projeto político pedagógico seja construído, solicitamos as suas respostas às questões abaixo e a devolução a professora e/ou monitora do aluno. **Objetivo do questionário:** Conhecer o perfil socioeconômico e cultural da família atendidas pela da instituição CEPI Bem-te-vi. Nesse processo, a sua participação é muito importante.

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

- I. Quantas pessoas compõem a sua família? () 1 pessoa () 2 pessoas () 3 pessoas () Acima de 3 pessoas – Total: _____.
- II. Quem é o principal responsável pelo sustento da família?

- III. Qual a profissão do responsável pelo sustento da família?

- IV. Qual é o tipo de residência de sua família? () Própria () Alugada () Emprestada
- V. Recebe ajuda Programa Social do Governo? () Sim () Não
- VI. Qual é o seu nível de escolaridade? () Ensino Fundamental () Ensino Médio () Superior Incompleto. () Superior Completo. () Outros _____
- VII. Qual é o seu estado civil? () Solteiro(a) () Divorciado(a) () Casado(a) () U. Estável
- VIII. Quantas crianças estão estudantes em sua casa? _____
- IX. Alguma criança com necessidades especiais? () Sim () Não
- X. Quem cuida do (a) aluno (a) quando o(a) mesmo(a) está em casa? () Pai () Mãe () Avó/Avô () Madrinha () Irmão(a) () Babá () Outros . Quem? _____
- XI. Qual é a principal atividade de lazer da(s) criança(s) quando a(s) mesma(s) está em casa? () Assistir televisão/DVD. () Brincar no computador. () Ouvir histórias e manusear livros. () Brincar. () Jogar no vídeo game. () Outros: _____
- XII. Você acompanha diretamente a vida escolar do seu filho/a? () Sim () Não – Por quê? _____
- XIII. O que acha do sistema de contemplamento de vagas nos CEPIS? () Bom () Ruim () Ótimo () Demorado () Burocrático.

Assinatura do responsável pelas respostas (Nome Completo)